

**III PRÉMIO IBERO-AMERICANO
DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
ÓSCAR ARNULFO ROMERO**



fundación sm



Esta publicação foi realizada no âmbito do projeto “Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos Óscar Arnulfo Romero”, cofinanciado pela Fundação SM, pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e pelo Instituto de Educação em Direitos Humanos e Democracia (IDEDH), conveniado à OEI.

Direção OEI

Mariano Jabonero Blanco

Direção Fundação SM

Javier Palop Sancho

Coordenação da Fundação SM

José María González Ochoa

Cecilia Eugenia Espinosa Bonilla

Alicia Catalina Espinosa de los Monteros Ramos

Coordenação da OEI

Ángel Martín Peccis

Patricia Aldana Maldonado

Juan José Leal Martínez

Ana Amor Alameda

Diego Dávila Benavides

Rodrigo Limón Chávez

Álvaro E. Restrepo Ramírez

Elaboração de conteúdos e coordenação editorial

OEI y Fundação SM

Edição

Óscar Benítez Hernández

Correção de estilo

Adriana Sánchez Escalante

Diagramação

Gabriela Álvarez Aguirre

III Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos

Óscar Arnulfo Romero

Primeira edição, 2019

Este material foi pensado para ter a maior divulgação possível, contribuindo assim para o conhecimento e o intercâmbio de ideias. Portanto, autoriza-se a sua reprodução, sempre que se citar a fonte e se fizer sem fins lucrativos.

Devido à natureza dinâmica da Internet, não nos responsabilizamos pelas mudanças ou modificações nos endereços e nos conteúdos dos sites mencionados neste livro.

Impresso no México / *Printed in México*

D. R. © México Fundação SM, A.C.

**III PRÉMIO IBERO-AMERICANO
DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
ÓSCAR ARNULFO ROMERO**





EM 2015, A ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) em parceria com a Fundação SM decidiram implementar um novo projeto a favor da Educação em Direitos Humanos na região Ibero-americana.

Este projeto nasceu com um claro objetivo: fomentar a conscientização sobre a Educação em valores e em Direitos Humanos na Ibero-américa.

O formato escolhido foi a concessão de um Prêmio Ibero-americano que reconhecesse as experiências nacionais que representassem bons exemplos sobre educação em direitos humanos, cultura de paz, liberdade de pensamento e expressão e não discriminação a grupos culturais, minoritários ou com deficiências. Os vencedores do prêmio em nível nacional seriam os finalistas do concurso em nível Ibero-americano.

O Prêmio chama-se Óscar Arnulfo Romero em homenagem ao notável trabalho de Monsenhor Romero (como popularmente é conhecido) em defesa dos direitos humanos, especialmente dos coletivos mais vulneráveis (a voz dos sem voz, como foi apelidado), e também para vinculá-lo a ações reais em defesa dos direitos humanos, como Monsenhor Romero fez ao longo da sua vida.

Além disso, queremos destacar que esta iniciativa conjunta OEI-Fundação SM desde o seu início contou com a aprovação e o apoio dos Ministérios de Educação dos países integrantes da região. Na maioria dos países, é um prêmio convocado conjuntamente com os Ministérios de Educação, além de outras entidades colaboradoras.

Para a OEI, este Prêmio ocupa um pilar destacado no trabalho da nossa organização, pois simboliza a promoção da Educação em Direitos Humanos, ferramenta que consideramos fundamental

para o desenvolvimento da região, para a transformação social e consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para a Fundação SM, na sua trajetória de 80 anos trabalhando pela cultura e educação integral, este Prêmio significa uma oportunidade de valorizar o que muitos educadores estão impulsionando na região e, por isso, consideramos prioritário divulgar estas experiências para seguir aprendendo uns dos outros.

É um prazer para nós celebrar a terceira edição do Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos Óscar Arnulfo Romero, e apresentar esta compilação de materiais como um guia de boas práticas, para disseminar estes objetivos e multiplicar o seu impacto. Esperamos e confiamos que este material seja difundido e utilizado para fomentar iniciativas a favor dos direitos humanos e em defesa e promoção através da educação dos direitos humanos.

MARIANO JABONERO
SECRETÁRIO GENERAL
DA OEI

JAVIER PALOP
DIRETOR GERAL
DA FUNDAÇÃO SM

Nesta publicação apresenta-se uma ficha com informações de cada uma das experiências vencedoras da etapa nacional. São 20 por categoria, 40 em total, duas experiências por país participante.

As fichas foram elaboradas com o objetivo de sistematizar as atividades desenvolvidas nos projetos e de visibilizar os resultados conseguidos em cada uma delas. Por isso, cada ficha apresenta:

- Dados e informações relevantes sobre o contexto institucional e a população participante, permitindo ao leitor entender o ponto de partida.
- A população beneficiária, o escopo e o objetivo da experiência.
- Uma seleção das atividades desenvolvidas e os resultados mais significativos de acordo com o objetivo proposto, bem como os conteúdos trabalhados a partir de uma abordagem de direitos humanos.
- Cabe insistir em que oferecemos uma seleção das atividades mais destacadas, o que não significa que sejam as únicas desenvolvidas por cada instituição nem os únicos resultados obtidos.
- As lições aprendidas durante a execução do projeto, extraídas após a análise de cada experiência, com a vontade de destacar e compartilhar as melhores práticas para serem reproduzidas ou incorporadas em outros contextos.
- O testemunho dos responsáveis ou participantes de cada experiência, que serve de demonstração do impacto e da sustentabilidade de cada projeto.

Categoria A: instituições de ensino (escolas)	10
Argentina. Escola Provincial de Educação Técnica N°1, Gral. Ángel V. Peñaloza	11
Bolívia. Instituto Tecnológico Sayarinapaj	13
Brasil. Centro de Educação Infantil Municipal Aquarela	15
Chile. Liceu Técnico de Valparaíso	17
Colômbia. Instituição Educacional Francisco de Miranda, Centro Piloto de Etnoeducação dos Povos Indígenas do Departamento de Guainia	19
Costa Rica. Centro Educacional Bilíngue. Instituto de Língua Espanhola	21
Equador. Unidade Educacional Municipal Calderón	23
El Salvador. Colégio Bautista Emmanuel	25
Espanha. Colégio Público de Educação Infantil e Primária Reyes Católicos	27
Guatemala. Escola Oficial Rural Mista	29
Honduras. Instituto Governamental Héctor Pineda Ugarte	31
México. Ensino Fundamental Lic. José Ma. Pino Suárez (período integral)	33
Nicaragua. Centro Educacional Rubenia	35
Panamá. CEBG Bilíngue República da Alemanha	37
Paraguai. Colégio Inmaculada Concepción	39
Peru. I.E. 40695 Escola Conveniada Solaris Los Olivos	41
Portugal. Agrupamento de Escolas João da Silva Correia	43
Puerto Rico. Escola de Ensino Fundamental Segunda Unidade Botijas I	45
República Dominicana. Ensino Médio Babeque	47
Uruguai. Centro de Recursos para Alunos Cegos e com Baixa Visão	49

Categoria B: organizações da sociedade civil e de promoção de educação informal	52
Argentina. Biblioteca Popular la Carcova	53
Bolívia. Escola de Formação de Líderes impulsionada pelo Centro de Investigação e Promoção dos Camponeses del Campesinado	55
Brasil. Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto	57
Chile. Fundação Laboratório de Arte Lobo Temporal	59
Colômbia. Instituto Nacional Penitenciário e Carcerário	61
Costa Rica. Fundação Eu Posso, e Você?	63
Equador. Universidade Central do Equador, Faculdade de Comunicação Social	65
El Salvador. Comunidade Monsenhor Romero	67
Espanha. Instituto de Mediação Educacional de Ribeira	69
Guatemala. Instituto Internacional de Aprendizagem para a Reconciliação Social	71
Honduras. Casa Alianza de Honduras	73
México. Melel Xojobal, A. C.	75
Nicaragua. Fundação Solidariedade Calasancia	77
Panamá. Futebol com Coração	79
Paraguai. Artesanas de la Palabra, Coletivo de Arte e Educação	81
Peru. Centro de Educomunicação San Viator da Associação de Comunicadores Viator	83
Portugal. Academia de Líderes Ubuntu	85
Puerto Rico. Projeto Nascer, Inc..	87
República Dominicana. ProlactarRD	89
Uruguai. Providência. Organização da Sociedade Civil	91



EXPERIÊNCIAS VENCEDORAS

CATEGORIA A:

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

(ESCOLAS)

ARGENTINA

Escola Provincial de Educação Técnica N°1, Gral. Ángel V. Peñaloza

DESCRIÇÃO

A ESCOLA PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA N° I (EPET) concede o direito à educação para adolescentes e jovens da comunidade. Nessa escola, cada trajetória escolar é acompanhada pela narrativa pedagógica de acompanhamento do vínculo e da vida acadêmica do aluno. O compromisso da gestão administrativa e docente reflete-se em melhorias significativas nas taxas de ingresso, retenção e evasão de alunos; além disso, o impacto no ambiente escolar é marcante, diariamente se cria um compromisso dos alunos e, em muitos casos, das famílias.

A comunidade costuma escolher esta instituição porque fornece acesso a uma educação personalizada e de qualidade, que favorece os princípios de uma escola completa, incentivando a convivência por meio de estímulos positivos, da união, da cooperação, do diálogo, da responsabilidade, da abertura, do respeito pelos direitos de todos, da empatia, do bom humor, dos laços sociais e da solidariedade, acompanhando também as famílias na evolução afetiva e intelectual dos seus filhos.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A população da escola é constituída por aproximadamente 500 alunos e por 170 professores.

ESCOPO

A comunidade do departamento de Chilecito é composta por 50 mil habitantes.

OBJETIVOS DO PROJETO

Procura-se consolidar uma convivência saudável, a educação inclusiva e pela paz; desenvolver e promover valores de solidariedade; garantir a continuidade das práticas escolares baseadas na aprendizagem; favorecer a inserção laboral e profissional

dos estudantes; e fomentar e desenvolver habilidades, tais como a comunicação, a empatia e o trabalho em equipe.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Acompanhamento das trajetórias escolares: entrevistar os alunos e pais, monitorar por meio da observação e narrativa, estabelecer vínculos com outras instituições, oferecer workshops temáticos e aulas de reforço.
- Novo significado da aprendizagem com base na implementação da metodologia

de aprendizagem e de serviço solidário: analisar situações problemáticas; elaborar estratégias de intervenção; preparar e formular projetos e orçamentos; atender às reais necessidades dos beneficiários; calcular os recursos necessários; fabricar peças e dispositivos.

- Transparência no acesso à informação e comunicação, permitindo a democratização dos processos de tomada de decisão: eleger, todos os anos, os membros do conselho escolar, que geram acordos de convivência escolar e formam as instâncias para escolher os responsáveis e monitores; além disso, selecionar os membros da comissão de pais e os da cantina da escola, o debate de listas e o Centro de Estudantes, entre outros.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Aumento das taxas de matrícula e de retenção, bem como dos resultados da Operação Aprender 2017.
- Distinção da instituição no Concurso de Professores Argentinos 2019.
- A cordialidade e um clima escolar favorável substituíram práticas verbais violentas, naturalizadas há muito tempo e por vários grupos, principalmente entre os meninos.
- Aumento significativo na matrícula de alunas, mudando a tradição de que a educação técnica é preferencialmente para o sexo masculino.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O acompanhamento dos alunos mediante a narrativa permite personalizar o monitoramento e criar vínculos com evidências que indicam problemas, anseios e necessidades dos estudantes, melhorando a convivência. Com esse acompanhamento, os alunos constatarem que nós nos interessamos por eles, que nos importamos com o que acontece com eles e que contam conosco.



“ família da sua mãe, problemática e carente de estratégias para criá-lo. O adolescente entrou no mundo das drogas e cometeu crimes. Nesse contexto, a escola implantou os seus mecanismos de acompanhamento e trabalho em rede com a Assessoria de Menores. A sua transferência para uma instituição de recuperação foi determinada, mas ele não se adaptou, de forma que tentou viver novamente com a sua família sentindo a exclusão e a falta de garantias perante algumas necessidades básicas. O aluno abandonou a escola, mas continuou recebendo acompanhamento. A Assessoria de Menores interveio novamente a pedido da escola e foram declarados os seus responsáveis legais. Embora, em muitas ocasiões, o aluno tenha afirmado que a escola era considerada para ele muito exigente, por causa da modalidade e técnica e do período integral, quando a Assessoria de Menores lhe perguntou sobre a escola que ele gostaria de frequentar, ele disse que escolheria a nossa escola porque aqui é um local onde ele não é apenas um número ou um banco e onde ocorrem trocas voluntárias de humanidade e altruísmo”.

EPET Nº 1, GRAL. ÁNGEL V. PEÑALOZA

WEBSITE DO PROJETO

>> www.epetuno.com

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=-nWAtkqF7GQ

BOLÍVIA
**Instituto Tecnológico
Sayarinapaj**

**DESCRIÇÃO**

O PROJETO “MISK’I WAWAY” (MEU DOCE FILHO) DO INSTITUTO TECNOLÓGICO SAYARINAPAJ (ITS), integrado à Fundação Cristo Vive Bolívia, tem o objetivo de “promover a capacidade empreendedora e a inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos desfavorecidos por meio da formação integral de profissionais técnicos de nível médio e superior, de acordo com a dinâmica profissional e produtiva do meio”, disponibilizando seis cursos de nível técnico superior: Mecânica Industrial, Eletricidade Industrial, Agropecuária, Gastronomia, Auxiliar de Creche e Assistência Social. A maioria dos alunos provêm de famílias do campo.

Neste contexto, foi implementado o serviço de Bem-estar ao Estudante para criar e fortalecer condições adequadas de apoio, orientação e aconselhamento, a fim de que os alunos concluam com sucesso os seus estudos, apesar de qualquer adversidade. Entre os benefícios concedidos pelo Bem-estar ao Estudante está a intermediação profissional e a assistência a crianças com menos de quatro anos de idade ou a Sala Misk’i Waway, cujo objetivo é cuidar das crianças pequenas para que as mães estudantes possam realizar a sua atividade acadêmica de maneira adequada. Além disso, a sala é configurada como um espaço de prática profissional, já que os alunos do último ano do curso de Auxiliar de Creche desempenham o seu trabalho nela.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Desde 2012, foram atendidas mais de 65 mães estudantes e mais de 100 bebês e crianças, considerando que o espaço ainda é muito pequeno.

ESCOPO

O serviço da Sala Misk’i Waway oferece às mulheres mães que não puderam continuar os seus estudos uma oportunidade de se superar e obter um diploma profissional. Consequentemente, mais mulheres se interessam em pedir informações.

OBJETIVOS DO PROJETO

A finalidade é ajudar a reduzir o abandono dos estudos de jovens mães interessadas em se superar, para terminar os seus estudos e conquistar uma profissão nos diversos cursos oferecidos pelo instituto.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS**PRINCIPAIS ATIVIDADES**

- No início do processo, são selecionadas as alunas que solicitam uma bolsa de estu-

dos para receberem atendimento do serviço oferecido.

- As atividades educativas e de assistência às crianças são realizadas de maneira coordenada entre as bolsistas, as estagiárias e os professores que realizam a supervisão.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Desde 2012, do total de jovens mães que se beneficiaram com este serviço, 35 completaram os seus estudos e 30 continuam os seus estudos em diferentes semestres. Desde o início, 4 estudantes do sexo masculino recorreram ao serviço promovendo um senso de igualdade de gênero e respeito em suas relações interpessoais.
- Atualmente, a capacidade de atendimento da sala já foi superada, já que existe uma maior demanda das mães e o espaço reduzido não permite proporcionar a assistência de qualidade desejada.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Incentivar a amamentação, permitindo que as mães estudantes atendam os seus filhos durante os períodos de descanso.
- Promover o fortalecimento do vínculo afetivo mãe-filho, intensificando o nível de responsabilidade da mãe no cuidado ao filho.
- Apoiar a continuidade dos estudos das mulheres mães, o que lhes permite melhorar as suas condições de vida e superar a pobreza.

“ Em Mizque, eu tinha um namorado no colégio. Ele me visitava algumas vezes e depois de um tempo eu engravidei. Foi um período muito difícil para mim, porque mais tarde ele se recusou a me dar qualquer apoio. Também a minha tia, com quem eu morava, descobriu o que aconteceu e me expulsou de sua casa. Ela ficou com tanta raiva que até foi ao Tecnológico pedir a retirada da minha bolsa e também contou tudo para os meus

pais. Felizmente, o Tecnológico me ajudou com um serviço de bolsa de estudos. Com o que eles me pagavam, pude continuar os meus estudos e alugar um quartinho perto do instituto. Então a minha bebê nasceu e eu ia para as aulas com ela. As minhas colegas também me ajudavam a cuidar dela e, quando ela cresceu um pouco, como no Tecnológico já tinha a Sala Berço, eu pude deixá-la lá enquanto estava nas aulas. Graças a isso, eu pude continuar estudando e, embora tenha sido difícil, quero seguir em frente e criar a minha filha de uma maneira diferente, para que ela não seja como eu, tímida, quieta, que não se entregue, que saiba lutar. A psicóloga do Tecnológico também tem me ajudado e orientado a pedir pensões ao pai da minha filha, porque ela tem o direito de ter uma vida melhor. Durante todo esse tempo aprendi sobre mim mesma, a me valorizar mais e a reivindicar os meus direitos. Eles também me apoiaram para conseguir que os meus pais refletissem e voltassem a me ajudar, mesmo que seja um pouco”.

SILVIA BESERRA,

INSTITUTO TECNOLÓGICO SAYARINAPAJ

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> “Misk'i Waway”

www.youtube.com/watch?v=ivS1cSpJmRo



BRASIL

Centro de Educação Infantil Municipal Aquarela

DESCRIÇÃO

A PROPOSTA “MÃOS QUE FALAM” consiste em um projeto de inclusão de professores no campo da educação infantil e que tem como base e referência a Língua Brasileira de Sinais (Libras). A gênese do projeto apresenta como marco inicial o momento da inserção no mercado de trabalho, em 2016, de um professor de Educação Física com deficiência auditiva que utilizava a referida linguagem. A Libras é apresentada como um sistema linguístico para a transmissão de ideias e fatos, típicos das comunidades surdas brasileiras.

A metodologia de ensino da Libras para as crianças é usada durante o desenvolvimento das atividades rotineiras conduzidas pelo professor principal em sala de aula. Neste momento, o professor realiza as suas colocações acompanhado pelo intérprete de Libras. As atividades estão estruturadas em conteúdos que incluem a história da educação de surdos, o surgimento da Libras, a expressão facial e corporal, o contato e a aprendizagem. Durante o horário escolar, as crianças têm acesso a atividades que abordam o alfabeto tipológico, os números em Libras, as frutas, os diversos alimentos, os animais e cores, entre outros temas.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

- O público atendido nesta instituição abrange crianças desde a primeira infância, com idades entre quatro meses e cinco anos. Em média, cerca de quatrocentas crianças participam das aulas, matriculadas em período integral, nos períodos da manhã e da tarde. A comunidade atendida está localizada na área urbana e está composta por famílias trabalhadoras do setor industrial e comercial, profissionais freelancers e microempreendedores, entre outros.
- O número de alunos beneficiados é de aproximadamente 1.600 nos 4 anos de desenvolvimento do projeto. A partici-

pação da comunidade durante esse período envolveu cerca de 200 pessoas, incluindo membros da família, professores e a comunidade em geral.

ESCOPO

Durante o andamento e a execução do projeto, ou seja, nos últimos três anos, foram alcançadas, de maneira direta, cerca de 1.800 pessoas, entre o público interno e o externo.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Fornecer à comunidade escolar o acesso e o reconhecimento do direito à inclusão de professores e de alunos.

- Conhecer a história da educação de surdos no Brasil para entender e promover a comunicação na vida cotidiana.
- Disponibilizar para a comunidade escolar o contato com Libras para incentivar a inclusão.
- Reconhecer a diversidade humana e linguística como uma condição de riqueza e beleza na construção do respeito e do pleno reconhecimento dos direitos humanos.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Os professores participam do curso de Libras a cada quinze dias, com aulas de quarenta e cinco minutos. O curso foi especialmente preparado para o universo do ensino.
- O curso básico de Libras é oferecido à comunidade em encontros semanais com uma duração de uma hora e meia.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- As deficiências não podem ser consideradas ou tratadas como uma limitação para o desenvolvimento do trabalho profissional do ensino. Elas devem ser abordadas de forma equitativa no âmbito da formação e do mercado de trabalho. Além disso, os espaços educacionais devem se tornar uma referência para inclusão sem distinção.
- A inclusão deve resultar do desejo de conhecer o outro e criar condições para melhorar e ressignificar a prática pedagógica, criando movimentos para a plena promoção do acesso aos direitos em todos os níveis da educação e da comunidade escolar.
- Compreender e apreciar as histórias, o potencial humano e profissional, sentir e ver o mundo a partir da perspectiva da pessoa surda são aspectos

de um universo particular, revestido de singularidades e rico em interações humanas, com pleno potencial para ressignificar a inclusão e o pleno acesso aos direitos humanos.

“ Como acontece ou como deveria acontecer a inclusão de professores com perda auditiva na educação infantil? Quais estratégias seriam possíveis considerando o trabalho a ser desenvolvido e a comunicação com crianças tão pequenas? Estamos preparados para recebê-lo como companheiro de trabalho e garantir o pleno desenvolvimento de suas atribuições funcionais de maneira equitativa? Como organizar a gestão e a acessibilidade a partir da perspectiva da educação inclusiva, com foco na diversidade de professores? Como as famílias visualizam e compreendem a inclusão de professores? Quando refletimos ou deveríamos refletir sobre as nossas atitudes em relação à diversidade de professores? O que podemos aprender com as singularidades dos professores e com as diversidades? Estes e muitos outros questionamentos foram levantados na escola, componentes do conhecimento e do desenvolvimento da prática, especialmente identificados neste cenário”.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
MUNICIPAL AQUARELA

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> “Mãos que falam”

www.youtube.com/watch?v=UJlqqDGzOmo



CHILE

Liceu Técnico de Valparaíso

DESCRIÇÃO

ESTA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL SURTIU DE UM GRUPO DE AUTOCUIDADO, com orientação do Departamento de Mediação e Convivência Escolar, que promove redes de apoio entre estudantes da comunidade lésbica, gay, bissexual, transexual, intersexual, *queer* e outras identidades (LGBTIQ+) e que compartilha experiências significativas de ajuda com colegas para desenvolver uma cultura de integração no Liceu Técnico de Valparaíso.

A sua implementação envolveu a atualização do Projeto Educacional Institucional com a participação ativa de alunos, auxiliares de educação, professores e pais, que contribuíram com uma nova maneira de fazer a educação durante as jornadas de reflexão.

O projeto “Inclusão para alcançar a equidade social” incorpora a abordagem transversal de gênero no estabelecimento educacional, contribui para o projeto educacional da escola e envolve o respeito à alteridade e a política de bom tratamento como uma prática diária na comunidade.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A implementação do projeto e os esforços de um grupo de 45 alunos que consideram o Liceu Técnico de Valparaíso como uma família e um lar que os acolhe, beneficiou diretamente a comunidade LGBTIQ+.

ESCOPO

O trabalho do Liceu Técnico de Valparaíso com a comunidade LGBTIQ+ é algo que transcende o discurso, porque está instalado em toda a estrutura regulatória do estabelecimento, iniciando no seu Projeto Educacional Institucional, passando pelo Manual de Convivência e pelas práticas em sala de aula mediante o Plano de Orientação do Liceu e, concluindo com algo tão sutil, porém decisivo,

como é a prática comum de uma linguagem inclusiva.

OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo é desenvolver uma cultura escolar com uma clara visão de integração que promova o respeito à alteridade, apoiando o princípio institucional de “inclusão para a equidade social”.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Realização de jornadas de reflexão institucional, workshops para pais e mães, módulos de trabalho em conselhos es-

colares, sensibilizações nas aulas de Biologia, palestras especializadas, concursos de pôsteres e anúncios publicitários para aumentar a conscientização sobre o assunto.

- Criação de grupos da comunidade LGBTQ+ e de monitores estudantis para a diversidade, entre outros.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- O resultado foi uma visão institucional: “O Liceu técnico-profissional tem uma vasta trajetória educacional, baseada em princípios de inclusão e de respeito à diversidade, possibilitando o desenvolvimento integral dos nossos alunos, para que sejam autônomos na construção dos seus próprios projetos de vida e determinantes na contribuição de uma sociedade democrática, pluralista e de justiça social”.
- Também foi definida uma nova missão: “Oferecer uma educação técnico-profissional e científico-humanista diurna e noturna, pública, laica, mista, abrangente, inclusiva e afetiva-emocional nas nossas seis especialidades: Vestuário e Confecção Têxtil, Gastronomia, Serviços de Alimentação Coletiva, Creche, Enfermagem e Gráfica, além de ofícios de Auxiliar de Padaria e Auxiliar de Confecção, comprometendo-se com o desenvolvimento de competências acadêmicas e de habilidades que facilitem a formação pessoal e profissional, a vida familiar, a cidadania e que possibilitem a melhoria no ensino superior. Tudo isso em um ambiente educacional que atenda à diversidade dos alunos, oferecendo uma variedade de atividades esportivas, de valores ambientais, artístico-culturais e de comunicação através da gestão de recursos humanos e financeiros que vinculam o nosso estabelecimento à comunidade externa”.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Com base no exposto, gera-se um Plano de Convivência Escolar focado no desenvolvimento de habilidades sociais, promovendo valores, afetividade, emotividade, sexualidade e diversidade sexual, a partir de uma perspectiva de gênero, do

primeiro ao quarto ano do ensino médio e que exprima claramente a ideologia da nossa instituição.

“ Quando cheguei ao Liceu, não conseguia dizer quem eu era, talvez por medo. Mas [...] eu senti que aqui te respeitam, te aceitam se tiver outra condição sexual. E aqui me senti um pouco mais livre para dizer quem eu sou”.

TIARE AMPUERO, ALUNO

“ Nós sentíamos na pele e sabíamos bem o que era a dor e a solidão. Não queríamos que mais ninguém passasse por isso, porque sabemos que se tende ao suicídio. Foi assim que decidimos gerar uma mudança”.

TOMÁS GÓMEZ, EX-ALUNO¹

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> *Inclusão para a equidade social*

www.youtube.com/watch?v=edaragmJoqs

1. Rojas Salazar, Erika. “Liceo Técnico competirá en México por derechos humanos”, *La Estrella de Valparaíso*, 20 de setembro de 2019, pág. 10.



COLÔMBIA

Instituição Educacional Francisco de Miranda, Centro Piloto de Etnoeducação dos Povos Indígenas do Departamento de Guainia



DESCRIÇÃO

A EXPERIÊNCIA ETNOEDUCACIONAL BILÍNGUE PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA, que surgiu em 2013, conseguiu articular as suas ações com diferentes atores, onde os pais, a comunidade educativa, os professores surdos, os modelos linguísticos, os professores bilíngues e os de apoio permitiram a consolidação desta oferta educacional. Da mesma forma, o apoio interinstitucional fortaleceu a participação dos estudantes em outras esferas sociais sem nenhum tipo de discriminação ou segregação.

Essa experiência educacional é desenvolvida no departamento de Guainia, com mais de 84 comunidades indígenas. Baseia-se nos princípios da etnoeducação, na abordagem dos direitos, na educação inclusiva e na diversidade linguística e cultural. No nível curricular, ela é articulada com o Projeto Educacional Comunitário (PEC) institucional e é executada por meio de Projetos Pedagógicos em Sala de Aula (PPA), que integram o conteúdo curricular e permitem atender às necessidades e interesses dos alunos.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Durante seis anos, onze alunos com deficiência auditiva das etnias Piapoco e Puinave foram beneficiados; dois alunos foram transferidos para o ensino médio, garantindo o apoio correspondente; e a comunidade educativa participou de cursos de Língua de Sinais Colombiana (LSC) e workshops de sensibilização.

ESCOPO

O PPA concentrou-se no desenvolvimento de um dicionário de linguagem de sinais próprios do departamento de Guainia, no qual foram compilados inúmeros sinais específicos referentes à sua gastronomia, fauna, flora e utensílios, entre outros, para promover

canais de comunicação entre surdos e ouvinte e uma cultura inclusiva.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Garantir o direito fundamental à educação, acesso, permanência e trânsito pelo sistema educacional, sem nenhum tipo de discriminação e em igualdade de oportunidades para os estudantes com deficiência auditiva.
- Promover a oferta educacional na modalidade bicultural bilíngue para alunos com deficiência auditiva no município de Inírida.
- Gerar ambientes linguísticos estruturados que garantam o pleno direito de adquirir e aprender a língua de sinais co-

lombiana espanhola como segunda língua, fortalecendo o desenvolvimento sociolinguístico.

- Planejar e desenvolver o PPA para consolidar o PEC institucional e integrar o conteúdo curricular atendendo aos interesses dos alunos diante da construção das próprias identidades (indígena e surda) e da reafirmação cultural.
- Acompanhar as famílias dos alunos com deficiência auditiva para que sejam participantes do processo de formação educacional.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Foi possível desenvolver seis PPA, um por ano (em 2019, inclusive), enquadrados nos princípios da etnoeducação e do reconhecimento da diversidade da população surda e indígena.
- Os pais, a comunidade indígena, os professores e os conhecedores indígenas proporcionaram conhecimentos e valores baseados no pensamento ancestral, fortalecendo as habilidades e destrezas linguísticas, sociais e educacionais dos alunos.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Foi possível organizar a oferta educacional departamental para alunos com deficiência auditiva na Instituição Educacional Francisco de Miranda, consolidando um currículo próprio, que inclui a aprendizagem e o ensino da LSC como primeira língua e o espanhol como segunda língua.
- Os alunos adquiriram competências básicas que fortaleceram a LSC, através de pessoal qualificado que acompanha os processos educativos e lhes oferece ferramentas contextuais, permitindo o pleno desenvolvimento da comunidade à qual pertencem.
- As famílias dos alunos com deficiência auditiva implicaram-se nos processos de formação desenvolvidos em casa e na escola, reconhecendo as habilidades, potenciais, interesses e necessidades dos seus filhos.



LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Desenvolvimento da metodologia PPA que atendeu aos interesses, preocupações e dinâmicas dos alunos participantes sobre o seu contexto, projetos que conseguiram integrar as áreas do currículo gerando processos educativos de aprendizagem e de ensino significativos e aplicáveis no cotidiano.
- Articulação interinstitucional para fortalecer as atividades e o desenvolvimento curricular.

“ Desde 2016 eu acompanho a experiência educacional [...] referente à atenção educacional dos alunos com deficiência auditiva sensorial, usuários da LSC, promovendo práticas interculturais, contextualizadas, que permitiram reconhecer as culturas próprias da região (indígenas) e fortalecer como comunidade surda a cultura inclusiva [...] Para este ano, estamos elaborando o dicionário de sinais típicos da região”.

LINA MARÍA PÁEZ LAMUS, PROFESSORA

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=VoiOEInAbPY

COSTA RICA

Centro Educacional Bilíngue. Instituto de Língua Espanhola



DESCRIÇÃO

O *BULLYING* PODE EXPANDIR-SE SIGILOSAmente ENTRE AS AÇÕES EXTERNAS E PRÓPRIAS, pode ser a resposta defensiva diante de uma perda significativa. Quando sabemos previamente que devemos deixar partir a quem amamos, as nossas emoções são traiçoeiras e o *bullying* pode ser um mecanismo de defesa que cria uma barreira para evitar o sofrimento perante as ausências.

Na primeira etapa, o projeto busca capacitar jovens que estabeleçam um diálogo com os adultos, que escutem atentamente os seus pares, que sejam mentores dos mais jovens e saibam identificar a violência para preveni-la e combatê-la. Na segunda fase, é criado um grupo de apoio para o aprendizado de técnicas de controle da frustração, raiva, entre outros, e o aplicativo ClassDojo é usado para realizar a autoavaliação das habilidades pessoais em sala de aula relativas à escuta atenta, ao trabalho em equipe, à tomada de decisões, à resolução de conflitos, à liderança e ao apoio a colegas.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Comunidade educativa do centro educacional (alunos, professores, funcionários administrativos e famílias). O Centro Educacional Bilíngue. Instituto de Língua Espanhola (CEBILE) possui 132 alunos de educação infantil, ensino fundamental e médio de diferentes culturas e nacionalidades; aproximadamente 50% são costarriquenhos.

ESCOPO

Para o lançamento da campanha, foram convidados membros da comunidade: a polícia local foi convidada especial para as palestras e para o acompanhamento dos jovens. Além disso, tanto os pais como de representantes internacionais deram o seu apoio, ajudando na confecção de bichos de pelúcia de Soji.

OBJETIVO DO PROJETO

O projeto visa capacitar, empoderar e tornar os participantes independentes.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- A campanha contra o *bullying* concentra-se nos efeitos produzidos pelas ações entre vítimas e agressores, além de criar em cada aluno a necessidade de ser um agente de mudança. A campanha não só procura ajudar as vítimas, mas também identificar os praticantes, dando-lhes a ajuda necessária para encontrar juntos a origem da ação e as soluções para sanar o problema. Da mesma forma, realiza-se

um trabalho com os espectadores do *bullying* e sobre o clima escolar como um todo.

- Na primeira fase, materiais atraentes são elaborados para explicar de maneira simples os efeitos do *bullying* e a importância de estar vigilante. Também são realizadas reuniões mensais com a equipe e um treinamento de protocolo do Ministério da Educação Pública para a prevenção e o atendimento dos casos, bem como atividades para reafirmar valores e técnicas nas aulas relativas à comunicação assertiva, ao compromisso consigo mesmo e com os outros, à resolução pacífica de conflitos, entre outros.
- A segunda fase consiste na criação de um grupo de apoio para continuar evoluindo na aprendizagem de técnicas de controle da frustração, da raiva, etc. Estes grupos foram chamados de “Soji Squat”.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Durante esta iniciativa, destacaram-se lideranças de alunos e de funcionários que buscam ajudar outros participantes. Os valores trabalhados na campanha anterior e que continuarão sendo trabalhados neste novo ano letivo são os de convivência pacífica, controle da frustração, expressão de emoções, escuta atenta, autoliderança e autoestima.
- Os casos de *bullying* foram reduzidos em 60% de acordo com as pesquisas e avaliações realizadas. Os alunos passaram a conhecer uns aos outros e a compartilhar mais tempo juntos. Ultimamente tem se observado que, quando ocorrem situações de *bullying* ou de conflito entre alunos, os que estão ao redor interferem e lembram que é preciso ser como Soji; utilizam as ferramentas aprendidas para resolver conflitos e tomam as medidas adequadas, tal como informar o ocorrido a um professor. As queixas diminuíram 80%.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Esta iniciativa ajuda a manter um ambiente pacífico, de boa convivência, de resolução de conflitos e de celebração da diversidade na escola.

- *Be like Soji, lend a hand* e Soji é uma iniciativa sustentável no CEBILE e aplicável em muitos outros espaços educacionais. Os alunos líderes podem servir como mentores de outras instituições e assim, aos poucos, gerar uma mudança significativa.
- O Soji tem sido uma grande ajuda para os alunos, independentemente da idade. Em determinadas situações, identificam-se com a girafa, que tem funcionado até como um bicho de pelúcia terapêutico para a catarse e para o monitoramento de várias situações de *bullying*.

WEBSITE DA INSTITUIÇÃO

>> www.sojournacademy.com

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> *Be a buddy, not a bully*

www.youtube.com/watch?v=vc3XMS4IOLU



EQUADOR

Unidade Educacional Municipal Calderón



DESCRIÇÃO

O PROJETO BASEOU-SE EM DUAS CONSIDERAÇÕES FUNDAMENTAIS A SEGUIR: Desenvolver a criatividade e a inovação dos alunos na construção de exposições sobre a violência contra a mulher que tornem visíveis as desigualdades sociais, a desigualdade de gênero, as práticas discriminatórias, o feminicídio e o cotidiano que violam os direitos e, com base em sua análise, fazer uma reflexão e crítica dos padrões socialmente modelados e reproduzidos para tomar decisões que diminuam o fosso social.

Oferecer à comunidade espaços de gestão cultural. A presença e a participação do público foram significativas: alunos, mães e pais (de organizações públicas e privadas), idosos e grupos de mulheres (locais e estaduais).

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Os beneficiários do projeto foram os alunos da Unidade Educacional Municipal Calderón.

ESCOPO

A divulgação na imprensa escrita teve um impacto em Calderón e em âmbito nacional.

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto visa ilustrar as diversas formas de violência contra a mulher que se manifestam em desigualdades, agressões físicas e psicológicas, desumanizações, desprezo e feminicídio, que a deixam em condições de subordinação e coisificação, utilizando expressões artísticas feitas pelos alunos em exposições. O objetivo é provocar reflexões e críticas que desestabilizem e desorganizem tudo aquilo que esteja naturalizado, gerando a tomada de decisões e ações sobre estas reali-

dades sociais, a fim de conseguir a transformação da sociedade de maneira igualitária e justa.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades, entre 2016 e 2018, da Unidade Educacional Municipal Calderón para tornar visível e erradicar as várias formas de violência contra a mulher foram incluídas nos seguintes eventos:

2016 “Memórias”

- *Tudo por você*: ações e sacrifícios que as mulheres são capazes de fazer por amor aos seus entes queridos.
- *Sapatos vermelhos*: de Elina Chauvet, que recorda as vítimas e clama por justiça de uma maneira particular, por meio da arte pública.

- *Memórias de Quito*: ilustra as práticas e profissões da sociedade equatoriana do século xx.
- *Mulheres anônimas*: María Zúñiga e Hermelinda Urbina.
- *As borboletas, força e liberdade*: las irmãs Mirabal, conhecidas como “*Las Mariposas*”, heroínas dominicanas que lutaram contra o regime do ditador Rafael Leónidas Trujillo.
- *A mulher do século xx*: mulheres equatorianas e as tarefas domésticas; o ferro de passar como um símbolo de dedicação ao lar.

2017 “*Guangos*”: Ilustra o contexto social e as etnias das mulheres indígenas.

- *Rosa vermelha*: Rosa de Luxemburgo, Alexandra Kollontai lutaram contra ideologias dominantes.
- *Imaginários sociais*: Qual é a verdadeira heroína?
- *Gênero e etnia*: Tránsito Amaguaña, Dolores Cuango, Domitila Barrios de Chungara, Rigoberta Menchú, protagonistas de lutas sociais pelo reconhecimento dos direitos.
- *Se me deixarem falar*: Domitila Barrios de Chungara e a luta pelo seu povo boliviano.
- *Marcas*: a marca deixada pelas mulheres na sociedade.
- *Olhares*: o olhar dos alunos e alunas às suas professoras.
- *Mulheres e conhecimento*: sabedoria ancestral referente aos afazeres da mulher: as práticas curativas e preventivas com ervas medicinais.
- *O nosso corpo*: dinâmicas com nosso corpo.

2018 “*Alice no País das Maravilhas*”

- *Manual da boa esposa*: onze regras para manter o marido feliz, de Pilar Primo.
- *O brinquedo*: brinquedos estereotipados por cores e gênero reproduzem a imagem da sociedade patriarcal e machista.
- *Símbolos*: saias, saltos e maquiagem; uniformes diferenciados por sexo; situações impostas às trabalhadoras para irem ao seu local de trabalho.
- *Marcas*: quais são os mecanismos que permitem perpetuar a discriminação?
- *Empreendedoras*: mulheres que decidiram abrir seus negócios apesar das adversidades.

- *Procurando por Alice*: Quem é você? Mergulhe no mundo da Alice e rejeite tudo aquilo que esteja naturalizado.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Participação em um debate universitário de pós-graduação em reconhecimento ao trabalho em defesa dos direitos das mulheres na sede da Universidade Andina Simón Bolívar, no Equador.
- Publicação das exposições no El Comercio, o jornal de maior circulação no país.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Presença de homens e mulheres de qualquer idade, idosos e pessoas com deficiência física.
- Participação de grupos de mulheres (estadual e local).
- Empoderamento dos alunos.
- Conscientização deste problema.
- A arte como ferramenta pedagógica.
- Construção de espaços culturais.

“ *As atividades realizadas pela professora Beatriz Reinoso com os alunos todo dia 8 de março valorizam muito o papel da mulher na sociedade. Os temas abordam a discriminação e os papéis que persistem. A participação da mulher à frente de organizações ainda é mínima*”.

ANITA CAICEDO, REITORA DA UNIDADE
EDUCACIONAL MUNICIPAL CALDERÓN

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> www.educacion.quito.gob.ec/unidades/calderon/

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=JRjJL-TY5Us

EL SALVADOR

Colégio Bautista Emmanuel

DESCRIÇÃO

O COLÉGIO BAUTISTA EMMANUEL (CBE), por meio do Programa de Cultura de Paz, procura responder a uma situação de violência que pesa sobre a vida cotidiana deste país e desta cidade. A proposta permite proporcionar dinâmicas interativas em duas linhas: prevenção da violência e promoção da cultura de paz.

O programa consiste em quatro eixos transversais:

- *Educação para a paz.* Os temas sobre a cultura da paz são tratados como uma reflexão para os alunos uma vez por mês.
- *Normas de convivência.* A disciplina e as sanções foram punitivas. Agora, antes de aplicar uma sanção punitiva, é utilizada a mediação, que é exercida pelos membros do grupo Fazedores de paz. Os círculos restaurativos são praticados com o objetivo de abordar as falhas e os comportamentos inadequados recorrentes dos alunos.
- *Reflepaz (reflexão pela paz).* São jornadas de estudo e reflexão que envolvem os pais e mães, alunos, professores e equipe administrativa.
- *Fazedores de paz.* Desenvolvimento de atividades de coesão, convivência, conhecimento e defesa dos direitos humanos, bem como de capacitação em resolução e transformação de conflitos para formar os alunos como mediadores em situações de confronto.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A população diretamente beneficiada são as crianças e os jovens que são recebidos no Colégio Bautista Emmanuel.

ESCOPO

As crianças e os jovens recebidos no colégio sofrem violência, bem como suas famílias, a comunidade educativa e o ambiente ao seu redor. Em todos eles, esperamos ecoar este projeto.

OBJETIVOS DO PROJETO

Programa de cultura de paz

- Formar e capacitar em valores de paz para aumentar a conscientização sobre a sua importância e prática para uma convivência humana e digna.
- Proporcionar experiências em que os valores de paz sejam motivadores e geradores de uma prática e exercício da fraternidade, da solidariedade e do respeito que fortalecem a convivência de harmonia e paz.
- Formar uma consciência em favor da solidariedade, da justiça e da paz.

- Transformar os estudantes em criadores e gestores em favor da construção da paz, por meio da formação e do exercício de valores de paz.
- Contribuir, a partir do exercício e da experiência da cultura da paz, para que o ideal de uma pátria mais justa e pacífica seja sempre levado em consideração.

Programa do grupo fazedores de paz

- Fortalecer os valores cristãos e a cultura da paz como um eixo transversal da educação oferecida no Colégio Bautista Emmanuel.
- Planejar, coordenar e executar atividades que promovam a convivência fraterna no Colégio Bautista Emmanuel.
- Transformar os conflitos por meio do diálogo e da mediação, proporcionando um ambiente de paz na instituição.
- Participar de atividades que causem impacto na defesa dos direitos humanos e do bem-estar de todos.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Formação em valores de paz, mediação de conflitos, participação em atividades de defesa dos direitos humanos, jornadas solidárias e atividades de prevenção à violência.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Redução das sanções punitivas, maior abertura ao diálogo, mudança de paradigma de uma justiça tradicional punitiva para a justiça restaurativa.
- Fortalecimento dos valores da solidariedade, justiça e paz.
- Fortalecimento das relações interpessoais entre alunos e professores.
- Conscientização da realidade da nossa sociedade em relação à violação dos direitos humanos.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- A instituição abandonou a postura conveniente que, tradicionalmente, as organizações religiosas adotam em relação às atividades de influência pública e transformou a postura distante e passiva perante os problemas sociais em um papel ativo e coerente com a realidade social do país.
- Os professores aprenderam a não limitar o seu alcance à simples transmissão de conhecimento, mas ao trabalho de transformar a vida de crianças, dos jovens e da sociedade. Portanto, as crianças, os jovens e as mulheres são considerados como pertencentes aos setores vulneráveis de toda essa crise de violência.

“ *A minha experiência no colégio é muito bonita e algo que posso destacar da escola é a aceitação, pois muitas instituições de ensino não aceitam pessoas com diferentes deficiências, isso é algo que me completa e me satisfaz. Eu aprendi muito, os meus colegas de classe me aceitaram ao longo dos 5 anos que estudo aqui. Dentro do grupo Fazedores de Paz, procuramos fazer as pazes, dentro e fora da escola. Somos uma família, pois encontramos o apoio dos demais nas situações que afetam cada um de nós. Também ajudamos a resolver os problemas que acontecem entre os nossos colegas e, assim, aprendemos a resolver as dificuldades mediante o diálogo, reduzindo a violência”.*

JESÚS FUENTES, ESTUDANTE

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=R3AMX8KQLHI

ESPAÑA

Colégio Público de Educação Infantil e Primária Reyes Católicos



DESCRIÇÃO

O COLÉGIO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E PRIMÁRIA (CEIP) REYES CATÓLICOS é um centro educacional com uma alta porcentagem de famílias desfavorecidas em termos socioculturais, que carecem de bons hábitos nas relações interpessoais e nas normas socialmente aceitáveis. Às vezes, torna-se complicado impor rotinas e normas para os alunos com este perfil. Portanto, trabalhamos para prevenir e intervir, na medida do possível, naquelas condutas consideradas contrárias à convivência. O trabalho começa com a compreensão da necessidade de educar as emoções, o conhecimento e o reconhecimento, e a canalização e integração entre elas.

O projeto “Nariz de palhaço” é uma campanha que envolve toda a comunidade educativa, ao lado do Gabinete de Convivência da Delegação de Educação, dos centros educacionais da cidade de Santa Fé, da Associação de Mães e Pais dos Alunos, dos Serviços Sociais, dos profissionais de saúde local, do diretor da área de Saúde e Esportes, dos representantes da Prefeitura e das Forças de Segurança.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O projeto começa na educação infantil e continua no ensino fundamental (com um total de 369 alunos), com a colaboração dos institutos locais e, às vezes, de outros centros educacionais.

ESCOPO

No projeto, existe um comprometimento de toda a cidade de Santa Fé.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Participar e lutar juntos em um projeto que afeta toda a comunidade educacional.
- Despertar valores de respeito, solidariedade e empatia com os demais, gerando um clima adequado de convivência.

- Desenvolver e formar os nossos alunos, famílias, institutos... a fim de criar uma rede de mediadores.
- Envolver outros setores da comunidade educativa, tais como as famílias, as equipes externas, outros centros educacionais da cidade, a prefeitura, as forças de segurança... na luta por uma sociedade justa e igualitária no que se refere aos nossos meninos e meninas.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Elaboração do vídeo explicativo do impacto gerado pelo *bullying* e do vídeo sobre o

excesso de videogames na atividade diária de um centro educacional. Música criada pelo diretor da banda municipal de Granada e editada pelo diretor da área de Saúde e Esportes da Prefeitura de Santa Fé.

- Nas horas de tutoria, trabalha-se a questão do *bullying* ou qualquer alerta social.
- Preparação de apresentações orais do projeto pelos alunos para a mídia ou bancos, a fim de solicitar ajuda financeira.
- Participação no Fórum sobre *Bullying e Cyberbullying*, realizado no campus de Saúde de Granada.
- Divulgação do projeto com pôsteres, no rádio (Rádio Santa Fé, Rádio Granada e Canal Sur Rádio), no jornal (Ideal e Granada Hoy), na televisão (Andalucía Directo) e nas redes sociais.
- Exposição do projeto na II Expopaz de Boas Práticas da Rede Andaluza de Escola Espaço de Paz de Granada.
- Exposição nas IV Jornadas de Criatividade Inovação Educação.
- Realização da I e II Corrida Nariz de Palhaço contra o bullying, que foi a primeira corrida/marcha na Espanha contra o bullying e contou com a participação de 1.260 crianças em idade escolar de 8 centros educacionais, entre eles, uma creche.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Menção honrosa dos Prêmios MEP 2017 da comunidade de Madri. A participação ocorreu em âmbito estadual entre mais de 280 projetos apresentados por todas as províncias espanholas.
- Menção honrosa dos prêmios de Convivência Positiva 2017, no nível andaluz, por ser um centro pioneiro na execução de projetos contra o *bullying*.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Redução de casos de *bullying* que eram simples discussões ou mal-entendidos entre pares.
- Treinamento em mediação entre pares e resolução pacífica de conflitos.
- Maior envolvimento e denúncia dos espectador

res e não apenas dos assediados e assediadores.

- Novas etapas e medidas com novos recursos, tanto materiais como pessoais, para resolver um caso de *bullying*.

“*Estamos orgulhosos do trabalho realizado, não só pelo trabalho em si, mas também pelo carinho de cada pessoa que deseja se envolver no projeto, que são muitas. E isso nos uniu como centro, como comunidade e como povo. É uma alegria poder contar em cada momento com todos os recursos que uma prefeitura coloca à disposição de um município. Isso é o que torna possível alcançar objetivos comuns e superar obstáculos juntos em prol da educação do nosso tesouro mais valioso, os nossos meninos e meninas*”.

CEIP REYES CATÓLICOS

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=uHnr5tiIU



GUATEMALA

Escola Oficial Rural Mista

DESCRIÇÃO

O PROJETO “UTILIZAÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL E DE JOGOS PARA O ENSINO DOS DIREITOS HUMANOS” consiste no uso diário de quatro componentes para o ensino do conteúdo exigido pela Base Nacional Comum Curricular, que também inclui temas de direitos humanos durante todo o ano letivo.

O projeto utiliza uma televisão como ferramenta, que contém o material multimídia, um álbum de recortes para as crianças colarem no seu caderno o material encontrado na televisão ou desenhem o seu conteúdo. Também são realizadas exposições nas quais as crianças divulgam o que aprenderam e podem até discutir questões tão importantes quanto os direitos humanos. Finalmente, são utilizados jogos para avaliar determinadas atividades que não podem ser diagnosticadas de outra maneira, tais como o companheirismo, o trabalho em equipe, a liderança, a participação, a inclusão e a não discriminação, entre outras. Além disso, são oferecidas aulas de valores, inglês e xinca.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Os alunos beneficiados têm entre 7 e 14 anos de idade, do primeiro ao sexto ano (multinível). Em 2017, eram 19 alunos; em 2018, 19; e em 2019, 38. Além disso, os pais também receberam benefícios diretos do projeto.

ESCOPO

O projeto é implementado na Escola Oficial Rural Mista, Aldea La Ventura, no município de Jalapa, estado de Jalapa.

OBJETIVOS DO PROJETO

Os principais objetivos do projeto são aumentar o nível de conhecimento dos alunos sobre direitos humanos; melhorar o seu impacto em processos que envolvam

a proteção dos direitos humanos; melhorar a convivência na escola e na comunidade educativa; favorecer a sua liberdade de pensamento, opinião e expressão; facilitar o processo de ensino de professores no âmbito dos direitos humanos; erradicar a discriminação; alcançar a equidade de gênero e a inclusão; e envolver os pais.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

As atividades do projeto são estabelecidas a partir das quatro categorias:

- *Televisão e USB.* Os alunos assistem ao conteúdo de maneira estruturada, que

será ensinado durante o ano letivo e dividido em slides que incluem textos, imagens e vídeos.

- *Álbum de recortes.* As crianças usam um álbum com as imagens projetadas na televisão, além de cartões feitos por elas, para favorecer a assimilação do conteúdo.
- *Exposições.* Ao exporem, os alunos fortalecem os seus relacionamentos interpessoais, estimulam a autoconfiança e a liderança, recebem o feedback sobre o processo e visualizam o alcance do conhecimento adquirido. Isso é fundamental se considerarmos que a troca de experiências, de temas como direitos humanos, inclusão, paz etc., é complexa para as crianças e também para alguns segmentos da comunidade educativa.
- *Jogos educativos.* Estas atividades são implementadas para facilitar e motivar o processo de ensino-aprendizagem sobre a inclusão, a paz e a convivência harmoniosa, além de contribuir para a erradicação da discriminação, entre outras práticas. Os objetivos foram alcançados por meio de negociações com alunos universitários e empresas privadas.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Favorecer a compreensão do conhecimento.
- Melhorar o nível de atenção, concentração e retenção.
- Fomentar a convivência na escola entre os alunos e a comunidade educativa.
- Melhorar a inclusão, a equidade de gênero e erradicar a discriminação através de jogos educativos.
- Envolver os pais e a comunidade educativa de forma ativa.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O projeto é facilmente aplicável em outras escolas do país e em outros níveis do sistema educacional. É necessário ter apenas uma televisão, para que o mesmo conteúdo seja exibido simultaneamente em outros territórios do país ou do mundo.
- Para a promoção dos direitos humanos, é preciso envolver a comunidade educativa como

um todo, por meio de conferências, palestras e treinamentos, para que os membros ajam como promotores e emissores nas suas comunidades e entorno.

- O projeto tem gerado um impacto na comunidade mediante o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências em direitos humanos que os alunos e os pais adquirem não só para si mesmos, mas também para compartilhar com outras pessoas dentro e fora da comunidade.



“ A capacitação é importante para os pais, porque dessa maneira eles aprendem e podem ensinar os seus filhos sobre tantos valores existentes [...] para que, no futuro, as crianças não possam ser enganadas”.

JUDITH MARROQUIN, MÃE DE ALUNO

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=TNqwA5lF12w

HONDURAS

Instituto Governamental Héctor Pineda Ugarte

DESCRIÇÃO

O INSTITUTO GOVERNAMENTAL HÉCTOR PINEDA UGARTE, por meio deste projeto na área de Educação Artística, pretende com uma metodologia holística reduzir as margens de discriminação a que estão sujeitos os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais (NEE).

As experiências descritas envolvem dança e música, como é o caso do jovem com deficiência auditiva que agora toca acordeão. Ele perdeu a mãe no ano em que se juntou ao grupo artístico de inclusão. A experiência de aprender a tocar um instrumento o ajudou a superar o luto, até conseguiu convidar a sua família para assistir à sua apresentação no Dia das Mães da música “Amor eterno”.

A necessidade de atender a população com NEE é urgente, tanto que a Organização das Nações Unidas manifestou ao Estado de Honduras a sua preocupação com a falta de apoio a meninos e meninas com deficiência auditiva, que precisam receber uma educação inclusiva em condições de igualdade.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Os beneficiários diretos do projeto são os alunos com deficiência auditiva e ouvintes do centro educacional que formam o Grupo Artístico de Inclusão Educacional. Os beneficiários indiretos são os membros da comunidade educativa, o corpo docente e servidores públicos. Além disso, os alunos ouvintes podem participar do grupo.

ESCOPO

Implementação de adaptações curriculares no planejamento, na execução e na avaliação do espaço curricular da educação artística e sensibilização geral da comunidade educativa sobre deficiência.

OBJETIVOS DO PROJETO

Sensibilizar a comunidade educativa e a sociedade como um todo sobre a importância da inclusão educacional dos alunos que apresentam NEE, a fim de alcançar o seu desenvolvimento pessoal, o bem-estar individual e a sua participação nos diversos âmbitos da sociedade e da coesão social.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Aulas de dança, com adaptações curriculares em vídeos.
- Festival de danças folclóricas.

- Concertos didáticos.
- Feira de Inclusão Educacional.
- Participação de atividades cívicas.
- Apresentações variadas em diferentes instituições.
- Festival de música popular.
- Tarde cultural de pessoas com deficiência auditiva.
- Debates da comunidade surda.
- Assessoria, planejamento e execução do curso LESHO.
- Assessoria no Projeto de Inclusão Educacional.
- Sensibilização da comunidade surda.
- Elaboração e reprodução do primeiro manual do curso LESHO.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- A integração de diferentes grupos artísticos: danças folclóricas, banda de inclusão, orquestra juvenil e grupo artístico de inclusão, que permite que os jovens aprendam a tocar um instrumento e adquiram valores como o respeito, a responsabilidade, a disciplina, a sociabilidade, e o mais importante, que usufruam de um espaço seguro para desenvolver as suas habilidades artísticas.
- O aprendizado da Língua de Sinais das Honduras por meio do curso básico implementado no Projeto de Inclusão Educacional e Sensibilização da comunidade surda.
- Ser uma escola piloto do ensino médio, voltado para jovens com deficiência auditiva (surdos), com inovações e adaptações curriculares.
- O empoderamento dos jovens com deficiência auditiva na vida institucional do centro educacional, a ponto de participarem de uma chapa integrada com jovens ouvintes e vencerem as eleições por dois anos consecutivos.
- Proposta inclusiva do Hino Nacional de Honduras, direção e marcação de tempo para as pessoas surdas.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O trabalho musical com os jovens com deficiência auditiva tem ajudado a aproximação com professores, estudantes e sociedade; tem sido uma pla-

taforma para transmitir uma mensagem positiva de tenacidade, trabalho em equipe e determinação a outros jovens.

- Os pais de jovens sensibilizados demonstram o valor da solidariedade, bem como os vizinhos de Hato de Enmedio, para conseguir uma mudança de atitude que motive a integração e a inclusão.
- O desejo dos professores de incorporar sinais técnicos de cada espaço curricular à Língua de Sinais de Honduras e o impulso para que sejam incluídas no dicionário nacional.

“*No início era difícil a comunicação com os professores, a comunicação nas aulas [...] Os jovens com deficiência auditiva decidiram se reunir, para chegarem a um acordo sobre serem positivos. A professora de educação artística propôs trabalhar uma área da arte que é a dança. Eu fui o primeiro a me inscrever. Começamos a praticar. No começo foi difícil, suávamos muito, praticamos muito, até que conseguimos manter o ritmo e dançar bem. Entramos na competição e conquistamos o segundo e o terceiro lugar”.*

KEVIN ORTIZ, ALUNO COM NEE

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=ACp8gH67CEc

MÉXICO

Ensino Fundamental

Lic. José Ma. Pino Suárez (período integral)

DESCRIÇÃO

O COMPLEXO DE COMUNICAÇÃO INOVAÇÃO EDUCACIONAL DIGITAL (INEDI) promove, por meio da aprendizagem auditiva, visual e cinestésica, os conhecimentos, as habilidades de comunicação, os aprendizados-chave, os valores e as competências de forma lúdica, dinâmica, motivadora e inclusiva entre os alunos. Com a rádio escolar, são desenvolvidos os processos de comunicação da fala e da escuta, além de inúmeras habilidades necessárias para a vida e o desenvolvimento, tais como a confiança ao falar, a organização, o comprometimento, o respeito e a tolerância. Mediante a televisão escolar, as habilidades comunicativas de expressão e de projeção visual são fortalecidas; e, com o jornal da escola, as habilidades e os processos de linguagem escrita, a semântica, a redação e o estilo. Estes projetos têm o objetivo de fortalecer a aprendizagem, o conteúdo e as competências, promovendo constantemente os valores, os direitos humanos e a inclusão, de uma maneira divertida, mas, acima de tudo, inovadora. O Inedi surgiu do projeto de inovação da rádio da escola em 2011.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A execução do projeto beneficiou os pais, os alunos, os professores, as autoridades educacionais, as pré-escolas, as escolas de ensino médio, as universidades, as instituições culturais e artísticas e a sociedade em geral.

ESCOPO

O projeto Inedi tem um escopo em nível local, regional, estadual, nacional e internacional, pois possui seguidores da Colômbia, da cidade de Popayán, onde já foi replicado. Em cada transmissão da rádio e noticiário, os professores do ensino fundamental de Coahuila encarregam-se com os seus alunos dos temas tratados no complexo de comunicação.

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto visa desenvolver as habilidades de comunicação dos alunos do ensino fundamental para melhorarem o seu desenvolvimento na vida, além de fortalecer os seus conhecimentos, habilidades, capacidades, valores e competências, reforçando a inclusão e os direitos humanos, levando a aprendizagem para fora das salas de aula de maneira dinâmica, motivadora, inclusiva e interessante, utilizando as tics, as tecnologias de aprendizagem e conhecimento e as de empoderamento e participação.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Toda a comunidade escolar (alunos, professores e pais) participa de cada programa, enriquece o trabalho e estimula os valores elementares, desenvolvendo uma convivência saudável, promovendo constantemente os direitos humanos e os valores essenciais para a vida cotidiana por meio do uso das novas tecnologias da comunicação.



RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Melhoria no desempenho escolar. Os alunos demonstram maior interesse nas disciplinas desde os anos iniciais até o quinto e sexto ano, expressam as suas ideias com clareza, têm maior desenvolvimento e fluência na expressão oral e motivação para pesquisar em diversas fontes de informação. Existem evidências visuais, impressas, bem como resultados bimestrais e avaliações externas. A inclusão de todos os alunos e, acima de tudo, das crianças com e sem deficiência é sempre incentivada. A população com “barreiras à aprendizagem e à participação” é atendida pela equipe da Unidade de Serviço de Apoio à Educação Regular.
- O programa de televisão conta com menina com perda auditiva bilateral, que faz a interpretação em Língua de Sinais Mexicana. As crianças com dificuldades de aprendizagem e falta de atenção também colaboram na rádio. A visão dos pais e alunos mudou, eles agora estão engajados e sentem que têm identidade na escola.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Com o projeto, foi possível quebrar paradigmas

de comunicação, incentivar as crianças de uma maneira diferente pelo prazer de continuar estudando, utilizar os meios de comunicação de maneira didática e interessante, estabelecer vínculos de convivência entre a comunidade escolar e levar o aprendizado para fora das salas de aula. Por que o projeto é adequado para a resolução do problema? Como essa alternativa de inovação vem sendo implementada há mais de 7 anos, foram coletadas informações de pesquisas, testes e entrevistas com todos os agentes educacionais com excelentes resultados. Houve um avanço quantitativo e qualitativo dos testes padronizados internos e externos, o desenvolvimento de valores aplicados diariamente dentro e fora da sala de aula e a participação direta e comprometida dos pais. Vale ressaltar que a primeira geração de locutores está estudando nas Faculdades de Ciências da Comunicação de Coahuila e de Nuevo León.

“*Carta ao professor Carlos Alberto Sánchez Valles: Esta carta é para lhe dizer que gostamos dos projetos que realizou na nossa escola, que estamos muito orgulhosos do senhor e de participar de programas de rádio e televisão. Adoramos visitar a sala de leitura que também criou, porque aprendemos muito. Graças ao senhor, a nossa escola mudou muito, com os murais que foram pintados e nos convidaram a participar”.*

EQUIPE DE RÁDIO E TELEVISÃO

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=HY-7lv9OWyA

NICARAGUA

Centro Educacional Rubenia

DESCRIÇÃO

O CENTRO EDUCACIONAL RUBENIA (CER) é uma instituição de ensino privada com mais de 40 anos de empreendimento e inovação em educação infantil (pré-escolar), ensino fundamental e médio na Nicarágua. Atualmente, tenta transformar o seu modelo de Educação em uma intervenção educacional com meninas e meninos com o transtorno do espectro autista (TEA), a partir de uma abordagem inclusiva no processo de aprendizagem como parte de um projeto curricular para alunos com TEA, em particular, e com alguma necessidade educacional especial (NEE), de maneira geral.

As pessoas com TEA tem o mesmo direito à educação de qualidade que os outros alunos. Neste sentido, o CER tem a missão de se adaptar aos alunos com ou sem TEA que são educados na escola, em vez de essas pessoas se adaptarem ao CER.

O projeto curricular do centro é executado em quatro áreas de ação pedagógica: 1. sociabilidade; 2. autonomia; 3. aprendizagem cognitiva e comportamental; e 4. avaliação de aprendizagem.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Recebem os benefícios deste projeto: as crianças com TEA e a comunidade educativa que inclui professores, alunos e pais.

ESCOPO

O projeto pretende:

- Projetar e implementar uma estratégia de intervenção educacional e um plano de formação continuada de professores na escola, com foco em inclusão educacional.
- Introduzir de forma regular práticas pedagógicas de inclusão educacional na educação infantil, no ensino fundamental e médio, juntando meninas e meninos com TEA com outros que não têm TEA.

- Acompanhar metodologicamente as famílias das crianças com TEA na realização de atividades didáticas na socialização em casa.
- Avaliar o impacto do que aprendem e como aprendem as crianças com e sem TEA que estão integradas ao processo educativo.

OBJETIVO DO PROJETO

O projeto visa estabelecer uma estratégia de intervenção educacional com crianças com TEA a partir de uma abordagem inclusiva no processo de aprendizagem ao lado de crianças sem TEA, durante o ano letivo de 2019 no Centro Educacional Rubenia, na cidade de Manágua, Nicarágua.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Elaboração da estratégia de intervenção educacional e do Plano de Formação Continuada de Professores.
- Implementação da Estratégia e do Plano de Formação Continuada de Professores.
- Intervenção educacional com práticas pedagógicas inclusivas, integrando todos os alunos, com e sem TEA.
- Workshops para acompanhamento metodológico às famílias.
- Avaliação de impacto.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- A incorporação das famílias no projeto tem contribuído para a conquista de resultados satisfatórios.
- A demonstração de que a intervenção educacional a partir de uma abordagem inclusiva é possível de ser realizada, principalmente com crianças com TEA integradas a outras sem TEA.
- As práticas pedagógicas dos professores nos grupos experimentais são inclusivas e, nos grupos de controle, são tradicionais.
- A conquista de um clima de convivência saudável entre professores e alunos, favorecendo a aprendizagem e o resultado das equipes de trabalho entre professores.
- O entendimento da didática aplicada às crianças com TEA.
- As evidências de indicadores de aprendizagem alcançados, crianças felizes na experiência educacional, professores que refletem sobre a melhoria da sua prática didática e alunos com TEA integrados, participando e aprendendo da mesma forma que os outros sem TEA.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O trabalho colaborativo entre professores-professores, professores-alunos e alunos-alunos foi praticado progressivamente até formar equipes de trabalho.

- O projeto demonstra que a intervenção educacional a partir de uma abordagem inclusiva é possível, principalmente quando se integram crianças com TEA a outras sem TEA.
- A disposição favorável das autoridades e professores do centro é fundamental para a eficácia das intervenções.
- A formação continuada de professores foi definida a partir de um programa com ênfase no pensamento e na prática pedagógica, cujos módulos de treinamento foram os seguintes: planejamento didático com abordagem de competências, avaliação da aprendizagem com o uso da rubrica, controle das emoções, tecnologias da informação como ferramenta de apoio à didática, didática da aprendizagem baseada em projetos e estratégias metodológicas de intervenção educacional com crianças com TEA.
- Os indicadores de desempenho medidos no processo educativo foram trabalhados consensualmente com as famílias de crianças com e sem TEA.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> www.facebook.com/Centro-Educativo-Rubenia-Una-escuela-para-la-vida-126934221302286/

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=VCFoFumoNp0

PANAMÁ

CEBG Bilíngue República da Alemanha

DESCRIÇÃO

O PROJETO “EU SOU DIFERENTE” consiste na criação de parcerias estratégicas para melhorar a convivência no centro educacional, no âmbito da diversidade cultural, reforçando os deveres e os direitos das crianças dentro e fora da escola.

Busca-se uma atitude positiva dos alunos, professores, pais, equipe administrativa e diretoria; o apoio de instituições e organizações; uma maior comunicação entre casa e escola, destacando a importância da prática de valores em casa como primeira escola; o cuidado de alunos com condições socioeconômicas críticas, que recebem alimentação saudável no refeitório da escola (três vezes por semana) e de toda a população escolar, um copo de leite e um biscoito nutricional (todos os dias); uma mudança na conduta de todos os alunos em favor da mediação, em vez de agressões físicas e verbais.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Um total de 852 alunos, 50 professores, 12 membros da administração e 750 pais foram diretamente beneficiados. De maneira indireta, a comunidade Victoriano Lorenzo. No total, foram 1.663 os beneficiários.

ESCOPO

Atualmente, o atendimento à população estudantil é muito maior no que refere ao acesso à educação, bem como a atenção à diversidade por meio de metodologias interativas que promovem a convivência e a participação da comunidade educativa; também se ampliou a participação de fundações e empresas no projeto para o financiamento de algumas áreas pedagógicas e de infraestrutura que requerem mais recursos.

OBJETIVO DO PROJETO

Promover os deveres e os direitos dos alunos para uma convivência harmoniosa dentro e fora da escola, fortalecendo as relações humanas em meio à diversidade cultural do centro.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Planejamento de projetos a partir do Programa Integral de Melhoria do Centro Educacional (PIMCE).
- Busca de parcerias estratégicas com empresas e fundações.
- Workshops com alunos, professores e pais sobre diversos temas e atividades.
- Planejamento da área pedagógica a par-

tir da atenção à diversidade, criando espaços de aprendizagem mais significativos.

- Construção do refeitório escolar.
- Construção do parque recreativo.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Aumento no número de matriculados em 2019: 850 alunos, de acordo com a matrícula e frequência.
- Presença frequente de alunos e do restante da comunidade educativa.
- Atendimento integral aos estudantes, que passam mais tempo na escola.
- Não houve casos de abandono escolar.
- Não foi relatado nenhum caso de gravidez infantil.
- Casos especiais foram tratados pelas autoridades competentes.
- 100 alunos são atendidos três vezes por semana no refeitório da escola, onde recebem uma alimentação saudável.
- Os casos de indisciplina dos alunos diminuíram significativamente.
- As taxas de alunos reprovados por disciplina diminuíram.
- Este ano, o centro recebeu nove alunos do primeiro ano que frequentavam por primeira vez uma escola, que foram integrados socialmente.
- Participação em atividades complementares, tais como o círculo de leitura no ensino fundamental e médio, clube de karatê, pingue-pongue, grupos folclóricos, etc.
- Atendimento prioritário pelas autoridades competentes aos estudantes que sofrem algum tipo de maltrato infantil ou abuso sexual.



LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Os alunos buscam uma melhor convivência entre eles, onde a mediação constitui uma contribuição valiosa; aprendem sobre conservação e reciclagem ambiental com as suas estações de resíduos; praticam a aprendizagem colaborativa, com base nos pontos fortes de cada um deles.
- Eles demonstram mais interesse em ajudar os colegas. O importante é que os níveis de agressão e violência entre eles e com os professores diminuíram significativamente.
- Os círculos de leitura foram fortalecidos, os alunos têm um pensamento mais crítico e reflexivo sobre as situações que ocorrem nos seus meios sociais.

“ Como membro da comunidade educativa deste centro educacional, sinto-me muito satisfeita com o projeto que está sendo realizado, que se chama: ‘Eu sou diferente’ e do qual me tornei um membro ativo, especialmente no programa ‘Uma oportunidade no caminho’ e no trabalho ambiental que tanto gosto de realizar, porque me sinto muito bem colaborando com tudo isso, já que vejo resultados que me deixam mais feliz a cada dia”.

NILDA CASTILLO, MEMBRO DA COMUNIDADE EDUCATIVA E REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=vB6ozcB_upA

PARAGUAI

Colégio Inmaculada Concepción

DESCRIÇÃO

O PROJETO EXECUTADO PELO COLÉGIO INMACULADA CONCEPCIÓN é de aprendizagem-serviço, uma metodologia de aprendizagem que vincula o serviço social ao conteúdo acadêmico. A ação foi desenvolvida em três áreas socialmente enfraquecidas: meio ambiente, saúde e empoderamento em um bairro periférico da cidade de Encarnación, no Paraguai, chamado San Pedro. Os estudantes visitaram o bairro, aplicaram pesquisas para coletar dados, descobriram os problemas existentes e elaboraram um projeto de intervenção para resolver algumas dificuldades observadas.

O projeto surgiu por iniciativa institucional, uma vez que a instituição considera o serviço social fundamental para formar a consciência solidária entre estudantes, futuros profissionais e líderes políticos.

Paulo Freire coloca desta forma: “Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Os alunos do terceiro ano do Colégio Inmaculada Concepción e os alunos do Colégio San Miguel, no bairro de San Pedro, foram diretamente beneficiados com o projeto. Indiretamente, todos os habitantes do bairro San Pedro, na cidade de Encarnación, e toda a comunidade educativa do Colégio Inmaculada Concepción foram favorecidos.

ESCOPO

- Grupo de empoderamento: aproximadamente 30 mulheres participaram.
- Grupo de meio ambiente: reuniu os vizinhos do bairro para os mutirões ambientais e palestras de formação. Aproximadamente 40 pessoas em cada encontro.

- Grupo de saúde: reuniu cerca de 200 moradores do bairro em torno dos temas desenvolvidos, saúde integral, infância, adolescentes, adultos, idosos.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Desenvolver com os alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Inmaculada Concepción um programa de saúde integral, meio ambiente e empoderamento no bairro de San Pedro, na cidade de Encarnación, para que os alunos entendam a importância do papel da solidariedade e da participação cidadã para o desenvolvimento social.
- Desenvolver um programa de empoderamento no bairro de San Pedro, na cida-

de de Encarnación, para fortalecer a confiança das mulheres em todas as áreas de suas vidas; um programa de cuidado com a saúde integral para evitar problemas de saúde; e um programa de educação ambiental para despertar hábitos sobre o cuidado com o meio ambiente.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Discussões com os alunos, pais e especialistas sobre diversos temas de relevância atual, tais como o uso de pesticidas, o impacto nas mudanças climáticas, os transgênicos e as estratégias para a prevenção em saúde.
- Workshops sobre o valor e a necessidade de valores, a importância da autoaceitação e o empoderamento, entre outros temas.
- Curso de culinária e aulas de fabricação de bolsas, pedicure, manicure e fabricação de produtos de limpeza.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- No projeto de aprendizagem-serviço, os alunos aprenderam a compartilhar, liderar, autogerenciar recursos, socializar com as pessoas mais velhas, desenvolver empatia, conhecer seus professores, conhecer a realidade das pessoas do bairro (realidades diferentes das vivenciadas por eles), para que se sintam úteis. Eles também aprenderam a fabricar diversos produtos, a trabalhar na terra e a cuidar da saúde deles.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- A implementação de projetos de aprendizagem-serviço constitui uma estratégia válida e positiva, pois propõe a participação dos alunos na sociedade, a elaboração de um diagnóstico prévio e de um planejamento que possibilita a seleção de atividades organizadas de acordo com as necessidades identificadas.
- As instituições de ensino têm uma grande responsabilidade social e a função de formar ato-



res sociais comprometidos com causas sociais. Uma vez que os alunos são os futuros profissionais, talvez o destino da cidade, do departamento ou do país esteja em suas mãos. Portanto, a melhor maneira de formá-los é mediante a sensibilização social, para serem observadores e conhecedores de sua realidade.

- Os projetos de aprendizagem-serviço implementados no Colégio Inmaculada Concepción permitiram que os alunos adquirissem o aprendizado necessário para a vida e as atividades universitárias e profissionais por meio do serviço.

“É sempre bom ter um pouco de ajuda, especialmente para as mulheres. Dessa forma, aprendemos muitas coisas e nos valorizamos mais, porque às vezes em nossa família parece que ninguém nos valoriza”.

LILI ROA, PARTICIPANTE

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=9Xfhgh2Y4XI

PERU

I.E. 40695 Escola Conveniada Solaris Los Olivos

DESCRIÇÃO

A ESCOLA CONVENIADA SOLARIS LOS OLIVOS aplica um projeto que visa formar cidadãos solidários, competentes, com valores e autonomia responsável. Ele compartilha a missão de gerar modelos de gestão conveniada na educação, promovendo o desenvolvimento dos cidadãos, por meio de uma proposta de convivência democrática intimamente vinculada à melhoria da aprendizagem, trabalhando em bairros urbanos marginais com populações menos favorecidas e com recursos econômicos limitados.

Baseados nos resultados progressivos de avaliações, os planos de melhoria são implementados de acordo com a observação de ações que demonstrem viver e conviver a partir da democracia, das boas relações, da autoestima, do trabalho colaborativo para o bem comum e da gestão de conflitos por meio da mediação.

O primeiro projeto apresentado no início do ano é o chamado “Nos organizamos para conviver melhor e felizes”, onde, através das atividades, os alunos coordenam, elaboram e implementam todos os recursos de convivência. No final, os processos de monitoramento são realizados com a ajuda de um instrumento.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Os beneficiários diretos são 214 alunos e a população de beneficiários indiretos é representada por 10 professores e 180 famílias.

ESCOPO

Além das crianças, o projeto beneficia os seus professores, pais e mães, do nível inicial e primário da instituição de ensino.

OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo é implementar recursos de convivência que permitem que as crianças aprendam a viver, conviver, compartilhar e se comunicar, incentivando um

clima emocional favorável no âmbito individual e coletivo, a fim de alcançar melhorias na sua aprendizagem.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

A realização da proposta contempla cinco etapas: diagnóstico, planejamento, execução, avaliação e feedback.

- Diagnóstico: A partir dos resultados da aplicação da análise SWOT e dos instrumentos de observação, verificou-se que apenas 30% dos alunos conheciam e ad-

ministravam os recursos de convivência, enquanto 70% conheciam os recursos, mas não os utilizavam. Foram implementados recursos de gestão individual para melhorar a autoestima destes alunos.

- **Planejamento:** Na perspectiva de que a escola deve formar cidadãos solidários, competentes e com autonomia responsável, é imprescindível que o ambiente e tudo o que aconteça na escola seja um convite para conviver, compartilhar e comunicar por meio da pedagogia do afeto. Neste sentido, foram implementadas estratégias e atividades, tais como jornadas de reflexão com o corpo docente, capacitação em recursos de convivência para professores, capacitação em recursos para a gestão cognitiva, projeto de aprendizagem orientado à implementação de recursos de convivência com os alunos, implementação e monitoramento da proposta de recursos de convivência e execução.
- **Execução:** Realizou-se uma jornada de reflexão, além de sessões de capacitação em recursos de convivência e recursos de gestão cognitiva, entre outras atividades.
- **Avaliação e feedback:** Foram realizados processos de avaliação e reflexão permanente.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- A maioria das crianças utiliza os recursos de convivência de forma autônoma e responsável, promovendo ambientes democráticos.
- Crianças abertas para receber e dar carinho nas suas interações de maneira permanente e espontânea.
- Segurança para participar e expor opiniões respeitando as diferenças.
- Uso da mediação para a resolução de conflitos de forma criativa e pacífica.
- As habilidades de trabalho colaborativo, desenvolvidas antes de qualquer atividade, organizam os seus papéis e as estratégias, compartilham o trabalho e atingem o seu objetivo.
- Pais e mães que proporcionam recursos de convivência nos seus lares, compreendendo e valorizando o seu uso.

- Melhoria no desempenho escolar dos alunos, situação que foi ratificada na prova da Avaliação de Aprendizagem do Censo do Ministério da Educação.



LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

A colaboração da escola com uma formação que garanta competências referentes à convivência e à participação democrática nas crianças deve incluir:

- Estratégias que promovam e melhorem a autoestima dos alunos, que serão evidenciadas pelos níveis de segurança demonstrados pelas suas ações.
- Habilidades de relacionamento e trabalho colaborativo.
- Resolução de conflitos através da mediação.
- Criação de fóruns de consulta com princípios democráticos, tal como a assembleia.
- A pedagogia do afeto é um processo inegociável na formação dos alunos.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> www.facebook.com/IE40695.EscuelaConcertadaSolaris.LosOlivos

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=Ut6CLS7fKR8

PORTUGAL

Agrupamento de Escolas João da Silva Correia

DESCRIÇÃO

O PROJETO “POR UM MUNDO MAIS TOLERANTE”, do Agrupamento de Escolas João da Silva Correia, é uma experiência desenvolvida em um contexto curricular e extracurricular, sendo uma parceria entre projetos, clubes e bibliotecas escolares do Agrupamento. Procura desenvolver valores de tolerância, respeito pela diferença, amizade/afetos, inclusão, combate à discriminação, defesa da igualdade de gênero e promoção da paz por meio de atividades múltiplas. Entre estas atividades destacam-se a elaboração do mural pela a tolerância (com a participação do artista Diego Manjate), representações teatrais (nomeadamente 2 peças de teatro criadas pelo clube de teatro), o Festival de Música pela Tolerância (musical “Entre dois mundos”, com texto, músicas e encenação originais), conferências, discussões e troca de livros e leituras (incluindo uma oficina de escrita criativa: manta de retalhos com textos sobre os afetos e um ebook com textos sobre a paz e a discriminação racial), além de intercâmbios com escolas estrangeiras e viagens culturais (Auschwitz, em particular).

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O projeto abrange todos os alunos do Agrupamento de Escolas João da Silva Correia, composto por sete escolas.

ESCOPO

Abrange a comunidade escolar e o público em geral por meio dos websites: institucional e Facebook.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Promover a paz mediante o respeito pelos direitos humanos.
- Contribuir para um mundo mais tolerante.
- Erradicar todos os tipos de discriminação.
- Educar para a cidadania.
- Promover a inclusão com a leitura.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Elaboração de um mural, em uma parede da escola do ensino médio, pelo artista Diego Manjate, para recordar os direitos humanos.
- Encontros e apresentações entre alunos do ensino médio e o escritor João Pinto Coelho, sobre seu livro Perguntem a Sarah Gross (Segunda Guerra Mundial).
- Realização de reuniões pela equipe do projeto “Por um mundo mais tolerante” e pela equipe das bibliotecas escolares: “Livros, histórias e História”, em memória das vítimas do Holocausto; “Memó-

- rias de abril”, comemoração da liberdade.
- Grupos de reflexão: “Nossos muros”: comemoração da queda do muro de Berlim, elaboração de trabalhos sobre “os muros” de cada um.
- Sessões de cinema temático.
- Café-concerto com leituras, música, dança e diálogos sobre os direitos humanos.
- Conferências de Amnistia Internacional.
- Viagem de estudo à Polônia (Cracóvia, Auschwitz-Birkenau).
- Fóruns de leitura.
- Oficinas de redação sobre direitos humanos.
- Sessões multissensoriais para os alunos experimentarem as dificuldades vivenciadas por pessoas com deficiência visual e motora.
- Debate: “Transexualidade na 1ª pessoa (abril de 2019)”: relatos de uma estudante transexual.
- Ações de voluntariado: Colaboração entre a Cooperativa de Educação e Reabilitação para Cidadãos com Deficiência e alunos (projeto “Young Volunteer”).
- Peças de teatro: “Dá licença, Majestade”, do grupo de teatro da escola do ensino médio, integrado ao Festival de Teatro do conselho; “Intermitências da cegueira”, do grupo de teatro da escola do ensino médio (apresentado à comunidade); teatro musical “Entre dois mundos”.
- Participação no projeto europeu “Stop Bullying”: <https://bit.ly/2IW4oyY>.
- Criação e manutenção de um padlet com recortes de imprensa que denunciam a violação dos direitos humanos: <https://padlet.com/biblioteca46/72f2s73a6ond>
- Manutenção da página “Por um mundo mais tolerante”, no Facebook: <https://bit.ly/2V1u100>.
- Manutenção da página “Stop bullying” no Facebook: <https://bit.ly/2IW4oyY>.
- Manutenção do blog das Bibliotecas Escolares com informações relevantes sobre direitos humanos: <https://bit.ly/2W1xWZK>.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Graças ao projeto “Por um mundo mais tolerante”, a escola recebeu o selo de “Escola Intercultural”.

- Houve uma crescente adesão dos alunos aos projetos e aos clubes do Agrupamento. As colaborações foram criadas como projetos escolares em nível europeu e clubes escolares.
- Houve um maior envolvimento dos países nas atividades realizadas e uma maior projeção do Agrupamento junto à comunidade.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- A escola cumprirá a sua missão educacional, promovendo, por meio do trabalho compartilhado, a solidariedade, o respeito à diversidade, a tolerância, ou seja, o exercício da cidadania plena.
- A escola fornecerá aos alunos a “arma” com a qual eles poderão mudar o mundo.
- As atividades permitirão estender o tema dos direitos humanos tanto na disciplina de Educação para a Cidadania quanto em outras disciplinas, promovendo a articulação curricular.

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> *Por um mundo mais tolerante*

www.youtube.com/watch?v=aqHxG8p4Ce8



PUERTO RICO

Escola de Ensino Fundamental Segunda Unidade Botijas 1



DESCRIÇÃO

A ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDA UNIDADE BOTIJAS I aplica o Programa de Educação Agrícola, que faz parte da Secretaria de Educação Profissional e Técnica do Departamento de Educação, e também desenvolve o “Projeto Agricultura em Harmonia com o Meio Ambiente”.

O programa agrícola foi estabelecido na escola em 1932. Transcorridos os primeiros anos, começou a trabalhar com o conceito de agroecologia, por ser mais amplo e propor o compromisso inevitável com a proteção e a restauração do meio ambiente. Trabalha-se com uma visão básica que considera o aquecimento global, o desaparecimento de espécies e o estado de deterioração ambiental no nosso planeta Terra.

Os alunos, no processo de aprender e ensinar a semear, também iniciam o consumo de vegetais e farináceos. Parte da colheita vai para a casa de cada aluno, outra é consumida na escola e o restante é vendido no viveiro escolar aos visitantes e à comunidade em geral a preços acessíveis.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Atualmente, a escola possui 181 alunos (109 alunos e 73 alunas).

ESCOPO

O que antes de 1987 era conhecido como agricultura vocacional, atualmente existe em aproximadamente 145 escolas de Porto Rico. Cada uma delas, por carta circular, deve ter um projeto que responda às necessidades da sua comunidade.

OBJETIVOS DO PROJETO

A escola possui uma propriedade usada como laboratório, com uma área de 7.860 metros quadrados, na qual os alunos aprendem e ensinam a semear, a cultivar e a co-

lher produtos saudáveis. Eles aprendem a fazer compostagem a partir de resíduos biodegradáveis provenientes dos arredores da comunidade e a respeitar a biodiversidade do agroecossistema.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ACTIVIDADES

- São utilizadas as instalações rústicas de uma composteira construída com recursos provenientes de uma proposta de Doações para a Conservação da empresa *Ford International* (2004). É de fácil acesso, feita de madeira e zinco, onde o composto, uma vez pronto, é usado como princi-

pal aditivo e fertilizante do solo. Existe também um viveiro onde são realizadas práticas de propagação nos dias de chuva para aproveitar o tempo.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Os alunos têm afirmado, durante anos, que se sentem heróis, que nada e ninguém pode detê-los, porque quando trabalham na colheita sentem alegria, paz, felicidade, orgulho, liberdade e poder, além da oportunidade de contribuir para um mundo novo.
- Receber o Prêmio environmental quality award 2004 da Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sua sigla em inglês) e o Prêmio de Resiliência concedido pela Organização para a Conservação e as Artes com sede em Denver, no Colorado, 2018.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O plantio, o cultivo e a tão esperada colheita incluem, no processo de ensino-aprendizagem, o cultivo de alguns valores como o respeito, a paz, a equidade, a liberdade, o desenvolvimento da consciência, a formação do caráter e o fortalecimento da autoestima daqueles que aprendem e ensinam, além do desenvolvimento do poder próprio e da capacidade de esperar, não por coisas rápidas e fáceis, mas pelo que precisa de tempo para se formar e que, ao mesmo tempo, forma alguém.
- Por meio deste processo, cultivase a felicidade dos alunos e a alegria com o fortalecimento da resiliência em crianças, famílias e comunidades. A agroecologia é uma alternativa contra o aquecimento global e a poluição ambiental. A ação é local e o efeito é global.
- Durante a implementação do programa, os alunos ensinam aos outros, revisam e praticam o que aprenderam, assumem um papel ativo na sua educação, não são meros receptores.



“ Todas as crianças de Porto Rico e o mundo inteiro merecem conhecer o profundo amor da terra. Portanto, é nosso dever ensiná-los. Se não o fizermos, falharemos com a humanidade”.

DALMA E. CARTAGENA, PROFESSORA NA
ESCOLA AGROECOLÓGICA

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> www.youtube.com/watch?v=5iXm2KpFFrI

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=LJzoU9zEhiA

REPÚBLICA DOMINICANA

Ensino Médio Babeque

DESCRIÇÃO

A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO BABEQUE É UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL voltada para o desenvolvimento humano integral que, com a participação ativa da família, dos professores e da comunidade, busca a formação integral dos seus alunos. No departamento de Ação Social, ela visa aumentar a conscientização dos alunos sobre a sua realidade e os problemas da sociedade dominicana, dando-lhes a oportunidade de se comprometerem e desenvolverem ações concretas que atendam às necessidades do contexto. Para tal, a instituição realiza uma série de ações como parte de um esforço organizado de apoio à comunidade vizinha do bairro de La Yuca. Assim, o trabalho é realizado para garantir o direito à educação, à proteção, à diversão e à recreação das crianças da comunidade. Todos os anos, a Ação Social assessora um grupo de alunos voluntários a organizar um acampamento de verão para as crianças da comunidade. O acampamento Arahuacos acontece em julho e é uma oportunidade para os alunos desenvolverem competências transversais..

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Todos os anos em que o acampamento é realizado, são beneficiadas 100 crianças com idades entre 5 e 16 anos, bem como o grupo de alunos voluntários do 5º ano do ensino médio que são responsáveis pelo projeto (entre 30 e 40 alunos).

O Acampamento Arahuacos surgiu com o desejo de proporcionar às crianças dominicanas espaços para se desenvolverem.

Durante vários anos, trabalharam para propiciar uma experiência inesquecível aos campistas e puderam observar como esses esforços contribuíram para a sua formação. Por isso, decidiram oferecer o acampamento para crianças de comunidades desfavorecidas, motivados pelo compromisso de gerar

uma mudança sustentada na sociedade. Uniram esforços com uma instituição de ensino privada para oferecer a experiência de Arahuacos a crianças de uma escola pública da cidade durante os verões de 2015 e 2016.

Finalmente, esta iniciativa foi levada a outros centros educacionais com o objetivo de continuar crescendo e multiplicando esforços para chegar a mais crianças dominicanas.

Desta forma, alguns jovens do ensino médio, com a assessoria de Arahuacos, trabalham durante meses planejando um acampamento de verão de quatro semanas para crianças do bairro de La Yuca. Do planejamento das atividades, organização e decoração do camping até a busca de patrocínios, esforçam-se para que a experiência seja cada ano melhor.

ESCOPO

O escopo do projeto está na comunidade do bairro La Yuca, em Santo Domingo, na República Dominicana.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Proporcionar às crianças da comunidade de La Yuca espaços de recreação saudável e ferramentas relevantes para se desenvolverem de maneira integral e divertida.
- Desenvolver competências entre os alunos do ensino médio Babeque e fomentar a empatia e o compromisso com as melhorias da comunidade ao nosso redor a partir da ação.
- Sensibilizar sobre a diversão e a recreação saudável como um direito humano.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Formação dos alunos voluntários.
- Coordenação e planejamento do acampamento.
- Captação de recursos e gestão logística.
- Realização do acampamento.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Oportunidade para as crianças participarem de uma experiência recreativa, segura e divertida todos os verões.
- Contribuição para o fortalecimento da relação entre a escola da comunidade e a escola secundária Babeque.
- Desenvolvimento de competências nos estudantes que organizam e executam o projeto para criar um país melhor.
- Fortalecimento interno da instituição.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Experiência de trabalho de integração entre o centro educacional e a comunidade.
- Formação em direitos humanos por meio da metodologia de trabalho apoiada na aprendizagem baseada em projetos.
- O acampamento é organizado em horários extracurriculares com uma aula optativa de janeiro a junho de cada ano.

“ Alegre, divertido e educativo”.

ALIGNA, MENINA PARTICIPANTE

“ Os nossos filhos estão ocupados de manhã durante o verão, o que é muito bom porque aprendem a se divertir e a compartilhar com outras crianças de outras idades. É excelente”.

ALBANIA, MÃE DE UM MENINO PARTICIPANTE

“ Uma experiência inesquecível que me fez valorizar muito mais a realidade do meu país e descobrir mais sobre o potencial que tenho”.

MONITOR E MEMBRO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO

“ Uma grande ajuda para as crianças da comunidade de La Yuca, pois há anos elas vinham passando as suas férias sem fazer nada além de passear pelos becos. Divertido e muito proveitoso!”.

PROFESSORA DE LA YUCA

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> picpanzee.com/arahuacos2019

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=ZoKYzn6HiBA

URUGUAI

Centro de Recursos para Alunos Cegos e com Baixa Visão

DESCRIÇÃO

O PROJETO “MÃOS QUE VEEM”, realizado pelo Centro de Recursos para Alunos Cegos e com Baixa Visão (CeR), utilizou a impressão de peças em 3D como ferramenta para gerar obras de arte adaptadas para pessoas com deficiência visual. A proposta consistiu na reprodução de obras do pintor uruguaio Joaquín Torres García. Foram criadas dez peças texturizadas com as respectivas referências em Braille, além de brinquedos de madeira texturizados e as mesas de exposição que acompanham cada peça. Embora tenha começado na área de uma disciplina específica, a de comunicação visual (disciplina obrigatória no ensino médio do Uruguai), o projeto logo se tornou transversal e envolveu a ciência da computação, desenho gráfico, modelagem 3D, workshops de texturas, etc.

Depois que a exposição foi exibida na sede do CeR e em outros espaços educacionais de Montevideú, a amostra começou a percorrer diferentes partes do país, tornando-se uma exposição itinerante.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O público a que a exposição se destina são pessoas com deficiência visual.

ESCOPO

A exposição está aberta ao público em geral e prevê que os visitantes desenvolvam a sensibilidade para a situação de inclusão social de pessoas com deficiência.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Contribuir para a inclusão de pessoas cegas e com baixa visão no campo da arte e no meio social em geral.
- Gerar abertura para a inclusão de pessoas com deficiência visual.
- Fortalecer o intercâmbio e o trabalho

em equipe entre diferentes atores educacionais (professores, estudantes com deficiência visual, estudantes sem deficiência visual e famílias).

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Workshops com alunos e professores sobre modelagem 3D, gerenciamento de programas de desenho e texturização.
- Workshops sobre deficiência visual.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- O projeto de criação deste centro surgiu em 2006, após anos de experiência do-

cente com alunos com essa deficiência e a realização de uma especialização no Instituto de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores.

- Em 31 de julho de 2008, o Conselho decidiu aprovar o Projeto de Criação do Centro de Recursos para alunos com deficiência visual.
- O CeR visa facilitar o acesso à educação para pessoas cegas e com baixa visão, em uma estrutura de inclusão, no ensino médio e por meio de estratégias e ações oportunas.
- A criação de uma área de Braille dentro do CeR surge como a forma ideal de atender os alunos do ensino médio que ainda não foram alfabetizados em Braille. Sabe-se que muitos de nossos alunos são diagnosticados com doenças que levarão à cegueira, por isso, nos deparamos com a necessidade de ensinar a alfabetização em Braille como uma ferramenta indispensável.
- Na área de Braille do CeR, os alunos que foram alfabetizados durante o ensino fundamental recebem apoio e hoje enfrentam novos desafios de leitura e escrita no ensino médio. Por sua vez, as particularidades das diversas disciplinas, com seus conteúdos específicos, geram o desejo de aprender a simbologia específica usada em matemática, química ou música.
- O Braille, concebido como o sistema de sinais que permite o acesso à cultura pela população cega, requer o uso de uma série de elementos, tais como a reglete, o punção e a máquina Perkins. O CeR, ano após ano, distribui entre as escolas com alunos cegos as máquinas Perkins para a execução de tarefas e anotações.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Foi possível dar voz aos atores educacionais envolvidos e foi demonstrado que o trabalho colaborativo alcança resultados mais amplos e profundos do que o trabalho individual. O “Mãos que veem” confirma que as pessoas com deficiência visual podem trabalhar, desde que as condições forem adequadas, em áreas onde elas foram historicamente excluídas. Neste caso, a função do projeto foi a de assessorar a produção das peças e verificar a adequação de-

las aos requisitos de uma pessoa cega ou com baixa visão.

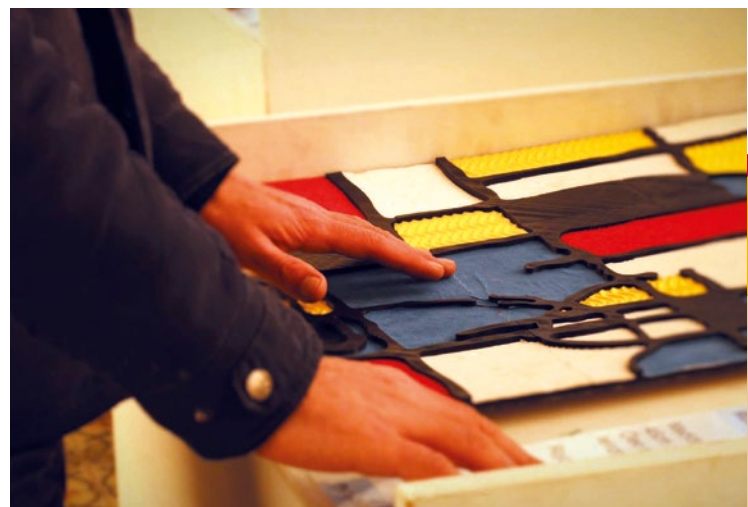
- As sociedades avançam à medida que cresce a conscientização sobre a necessidade de criar condições de inclusão social e, nesse sentido, a educação desempenha um papel fundamental, e é para lá que vamos.

“ *As mãos para mim são a visão. Porque sou deficiente e, ao tocar em algo, posso receber informações que me transmitem algo ... e, assim, com o toque, posso saber o que é. A amostra “Mãos que veem” foi ótima, porque descreve as cores por meio de texturas. Uma obra de arte para mim é algo que é criado para ser compartilhado”.*

FACUNDO ONETTO, ESTUDIANTE

WEBSITE DO PROJETO

>> cercentroderecursos.com





EXPERIÊNCIAS VENCEDORAS

CATEGORIA B:

**ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E DE PROMOÇÃO
DE EDUCAÇÃO INFORMAL**

ARGENTINA

Biblioteca Popular la Carcova

DESCRIÇÃO

O PROJETO “BIBLIOTECA POPULAR LA CARCOVA” tem como objetivo central contribuir para o fortalecimento da experiência da Defensoria territorial em direitos humanos, dedicado a atender diretamente a famílias e vítimas de qualquer tipo de violência. Por um lado, o projeto conduz uma série de jornadas de capacitação sobre regulamentações jurídicas específicas, de acordo com as situações vulneráveis e com a violação de direitos humanos observada e registrada nesta experiência comunitária. Por outro lado, o projeto visa aprofundar o processo de registro das referidas situações por meio da elaboração e da implementação de uma matriz para sistematizar e processar o cruzamento de dados do conjunto heterogêneo de situações que caracterizam o campo de ação, mais especificamente, a Villa la Carcova e arredores do distrito de General San Martín.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Os presos do sistema penitenciário de Buenos Aires e os seus familiares que recebem atendimento direto nos seus casos, além das pessoas que compõem a defensoria territorial de San Martín e desenvolvem a formação continuada em processos e formalidades jurídicas.

ESCOPO

O escopo do projeto é a construção de espaços de formação continuada em três bairros da chamada “Área Reconquista” e incidir sobre a população das três prisões de General San Martín.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Consolidar a equipe de atendimento direto da Defensoria territorial de Direitos

Humanos formada e capacitada em pelo menos cinco temas gerais e nos impactos específicos de aplicação relativos às demandas de familiares e vítimas de diferentes formas de violência.

- Construir uma matriz de registro mais completa com dados que permitam a sistematização de casos de complexidade e o eventual cruzamento de variáveis a partir da análise da sua implementação.
- Compor uma mesa de diálogo e discussão com autoridades.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Realização de encontros semanais de formação sobre o conjunto de normas jurí-

dicas específicas, de acordo com a relevância de situações vulneráveis e a violação dos direitos humanos.

- Atendimento direto de casos, acompanhando as vítimas no processo legal e oferecendo estratégias para a contenção emocional e reorganização de vida, a fim de identificar com precisão as obstruções, vulnerabilidades e violações do acesso à justiça.
- Promoção de um processo de “impacto direto” nos funcionários responsáveis pela garantia do cumprimento dos direitos humanos, por meio do registro e da sistematização de casos.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Este programa de sensibilização e conhecimento de direitos humanos denominado “Defensoria territorial em direitos humanos” contribui, de maneira teórica e prática, para a formação de sociedades mais justas e igualitárias. Esse projeto surgiu de uma experiência de vida entre delito e educação, que na prisão deu lugar a um programa coletivo de promoção e defesa dos direitos das pessoas privadas da sua liberdade.
- A participação da comunidade no período trabalhado no âmbito da defensoria territorial foi ativa e constante, já que as condições de vida dos habitantes de Villa la Carcova determinam, em grande parte, situações de violência e a relação direta com a prisão.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Um material bibliográfico foi elaborado para a criação de equipes de assistência territorial em defesa dos direitos humanos. Trata-se de uma ferramenta comunitária para o acesso à justiça na província de Buenos Aires, na Argentina. Um dos momentos mais relevantes foi a assinatura do convênio entre a Universidade Nacional de General San Martín e o governo local para dar institucionalidade a este trabalho comunitário.
- O principal valor desenvolvido neste período é o poder da educação e da formação continuada para construir a esperança de ter uma vida que não seja tão precária e marginal, como ge-



ralmente é viver na pobreza. Também permite entender as pessoas privadas de liberdade como sujeitos de direitos humanos.

- Os resultados obtidos com essa experiência de promoção e defesa dos direitos das pessoas presas e das suas famílias geraram a possibilidade de ampliá-la em âmbito nacional.

“ Estando no segundo ano de Direito, fui preso [...] e não havia nenhuma atividade. Então, começamos a imaginar isso de estudar na prisão e enviamos uma carta [...] à Universidade de San Martín dizendo-lhe que havia alguns presos que, como todas as pessoas na República Argentina, tinham direito à educação... e eles assumiram a ideia de começar a faculdade na cadeia”.

WALDEMAR. FUNDADOR E PRESIDENTE

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> bibliopopularcarcova.wixsite.com/bibliopopularcarcova/nosotros

VÍDEO SOBRE A EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=6aZ8P3febXQ

BOLÍVIA

Escola de Formação de Líderes impulsionada pelo Centro de Investigação e Promoção dos Camponeses del Campesinado



DESCRIÇÃO

OS JOVENS NA BOLÍVIA ENFRENTAM DIFICULDADES E LIMITAÇÕES, ainda estão excluídos dos espaços para a tomada de decisão e possuem participação política bastante limitada. A democracia interna nas organizações camponesas e indígenas se deteriorou na última década e aumentou a cooptação e o controle político do governo em exercício.

Neste contexto, considera-se necessário fortalecer o conhecimento técnico, jurídico, social e político para desenvolver entre os jovens posturas críticas, autocríticas, autogestionárias e propositivas, a fim de que eles consigam o cumprimento de políticas públicas favoráveis; proponham políticas alternativas e exijam o cumprimento de suas demandas estratégicas e seus direitos. Por meio do processo de formação, pretende-se obter a renovação dos dirigentes das organizações, a mudança de normas e procedimentos próprios, e a mudança de atitudes dos adultos que limitam a participação dos jovens.

A Escola de Formação de Líderes, que está voltada para os jovens, pode contribuir para a geração de novos líderes, novas visões, maior destaque dos setores excluídos e, principalmente, para a renovação das políticas públicas.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O projeto contribui para o desenvolvimento de jovens entre 16 e 28 anos, homens e mulheres, dirigentes, líderes e bases de organização indígena e camponesa e de organização de bairro.

ESCOPO

A Escola de Formação de Líderes tem um impacto nos departamentos de La Paz e de Oruro, principalmente nos municípios de cobertura do Centro de Investigação e Promoção dos Camponeses (Cipca), na região do Altiplano.

OBJETIVOS DO PROJETO

A missão consiste em fortalecer o conhecimento e as capacidades críticas, propositivas, a organização e a mobilização dos jovens, homens e mulheres, para que exerçam os seus direitos sociais e políticos e exijam do Estado o cumprimento de suas obrigações.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- O CIPCA elaborou e ajustou um plano de estudos específico para jovens ru-

rais e urbanos da região do Altiplano do país, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Líderes e do Plano Estratégico Institucional 2016-2021.

- Foi acordado com o Centro de Educação Alternativa Permanente Bartolina Sisa (CEAP-BS), sob o Vice-Ministério da Educação Alternativa do Estado Plurinacional da Bolívia, a elaboração dos módulos, da metodologia, dos requisitos de admissão, da carga horária, da avaliação e da certificação.
- Os cursos presenciais são oferecidos durante três dias ao mês por técnicos do CIPCA, professores do Centro de Educação Alternativa Permanente e profissionais de instituições parceiras ou entidades estatais com domínio sobre determinados temas.
- Os conhecimentos e informações adquiridos pelos alunos são replicados em eventos de suas organizações, uma atividade que é aprovada pelas autoridades para servir de apoio.
- A primeira avaliação foi feita para conceder o certificado de técnico básico, avaliando a assistência, as intervenções, os trabalhos práticos e as réplicas realizadas em suas organizações. Outra avaliação será realizada para conceder o certificado de técnico auxiliar.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Participação ativa e equitativa de 40 homens e mulheres dos estados da área rural e dos jovens que estão no centro urbano por motivo de estudos.
- A escola é constituída como um espaço para o intercâmbio e análise de seus problemas, preocupações, perspectivas, projetos, interpelação a políticas públicas e elaboração de propostas.
- Alguns dos participantes da escola foram incluídos em posições orgânicas de nível estadual, municipal e regional.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O acordo com o CEAP-BS permitiu uma proteção legal e formal para o credenciamento dos participantes, que é uma certificação muito solicitada e valorizada pelos jovens. Este tipo de

certificação emitida pelo Estado gera um maior interesse e comprometimento dos participantes nos processos de formação.

- As réplicas do modelo de aprendizagem dos participantes em organizações de suas regiões têm gerado interesse, pois permitem que eles desempenhem um papel de maior destaque como autoridades em potencial. Aqueles que estão participando e recebendo regularmente um treinamento deste modelo também receberão o certificado de participação.

“ Sem os cursos e workshops de capacitação e formação de dirigentes jovens e adultos, homens e mulheres não conheceríamos os direitos que as pessoas têm. Estes eventos de formação de liderança e de dirigentes nos ajudam a refletir e a receber informação. Uma vez que conhecemos os direitos, passamos a exercer e a exigir, não apenas exigir os direitos, mas também temos que agir como cidadãos e autoridades”.

JUAN DANIEL CORO, PARTICIPANTE

WEBSITE DO PROJETO

>> www.cipca.org.bo

VÍDEO SOBRE A EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=7cuHP-Cqgco



BRASIL

Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto



DESCRIÇÃO

CRIADA EM 24 DE ABRIL DE 2013, A TV INES é uma parceria entre o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP). Com 6 anos cumpridos em 2019, a TV INES prioriza a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e conta com legendas e locuções em todos os seus produtos. Trata-se da única televisão da América Latina que oferece programação integrada para os públicos surdo e ouvinte. Existem apenas cinco estações no mundo com atividades semelhantes. Ela oferece uma grade de programação eclética, com foco na comunicação educativa: informação, cultura, entretenimento, esporte, documentários, desenhos animados, tecnologia, aulas de Libras, revistas eletrônicas, filmes com legendas descritivas, *talk show* em língua brasileira de sinais, telejornais semanais e boletins com as principais notícias do Brasil e do mundo. O seu desafio diário é produzir um canal na web bilíngue e construir narrativas audiovisuais que combinem Libras e Língua Portuguesa, integrando públicos.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

TV INES é uma conquista de direitos para uma população estimada em mais de 9,8 milhões de pessoas (Censo IBGE/2010) com dificuldade auditiva. Portanto, o uso da Libras —reconhecida como meio legal de comunicação e expressão pela Lei 10.436, sancionada no dia 24 de abril de 2002— está crescendo entre surdos e ouvintes. A estreia da TV INES na Internet também ocorreu num 24 de abril, reforçando a relação entre a conquista legal dos surdos brasileiros e a conquista de um canal de web TV acessível a todos.

ESCOPO

A TV INES, desde a sua estreia, conquista de maneira crescente e constante grande

audiência nas diferentes plataformas. Na web 24 horas por dia (em streaming e vídeo on demand), com transmissão via satélite e antena parabólica, e em aplicativos para telefones celulares, tablets e televisões conectadas à internet. Já existem mais de 3,5 milhões de pessoas que acessam a programação em múltiplos canais de transmissão e conferem as notícias nas redes sociais que, além de serem canais acessíveis, preservam e valorizam a maneira como os surdos compreendem a escrita. E os desafios não param: o mais importante é conquistar as redes de transmissão por cabo ou ter um canal aberto. Além disso, a TV INES visa aumentar ainda mais a sua cobertura e fazer lives com meios especializados para surdos.

Sempre com uma grande audiência, os artigos e as entrevistas realizadas em grandes eventos mostram que existe uma demanda do público surdo por informações transmitidas em Libras e em tempo real.

OBJETIVOS DO PROJETO

A tela no canto inferior direito da TV, geralmente muito pequena, não é o formato de acessibilidade ideal para os surdos. A TV INES inverte a proporção destas telas e coloca os seus apresentadores e a Libras em primeiro plano. Este é um passo importante para a inclusão das pessoas surdas na sociedade e é com o propósito de expandir essa medida que se busca abrir também um canal nacional de transmissão de TV INES.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- A TV INES prioriza a Libras, o que a torna única na proposta de integrar os públicos surdo e ouvinte em uma grade de programação bilíngue. A Libras não é a simples gesticulação da língua portuguesa e tem gramática, sintaxe e léxico próprios. Assim, a sua principal atividade é a produção e exibição de uma grade de programação variada, com foco na comunicação educativa com os surdos como protagonistas.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Maio de 2014: Troféu do Júri no Prêmio Oi Tela Viva Móvel, na categoria Mídia.
- Agosto de 2014: Prêmio SET, na categoria Projeto de Mobilidade para Conteúdo Audiovisual.
- Dezembro de 2015: Prêmio Direitos Humanos, na categoria de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Todos os apresentadores são surdos e a metodologia é sempre mantê-los em primeiro plano, sem distração visual ou muita informação simultânea, para não atrapalhar a assimilação de informações pelo público surdo. Além disso, toda a linha editorial do canal está projetada para

o público surdo. Em toda a cadeia produtiva dos programas, existe a colaboração de profissionais surdos que colocam em prática a filosofia da comunidade surda: “nada sobre nós, sem nós” e justificam, dessa maneira, assim o slogan: “TV INES, Acessível Sempre”.

- Destaca-se também que frequentemente são recebidas as visitas de estudantes surdos e ouvintes de graduação e pós-graduação que estão realizando o seu trabalho de conclusão de curso na TV INES.

“ Os ouvintes sempre tiveram acesso a todos os tipos de informação. No passado, sem a TV INES, os intérpretes às vezes transmitiam informações, mas não tínhamos acesso à muita coisa. Era algo mais curto, sempre dependia de um intérprete, da família ou de um amigo que escutava, e com a TV INES, uau, isso foi muito valioso. Eu, Heveraldo, sou surdo, trabalho na TV INES e respeito o meu lugar de expressão”.

HEVERALDO FERREIRA

WEBSITE DO PROJETO

>> tvines.org.br/

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=VtgU1m_xge4



CHILE

Fundação Laboratório de Arte Lobo Temporal

DESCRIÇÃO

A EXPERIÊNCIA FOI CONEXUALIZADA NA PESQUISA, desenvolvimento e divulgação do documentário *Último Año*, um filme que mostra a violação dos direitos humanos da comunidade surda no Chile no contexto educacional, principalmente na infância e na adolescência. O material final tem uma duração de 68 minutos e foi classificado pelo Ministério da Educação do Chile como um material com conteúdo educativo para todos os telespectadores. A sinopse do filme é a seguinte: Cinco amigos de uma escola pública e especial para deficientes auditivos, colegas de toda a vida, vivem juntos o último ano da educação básica. À medida que as aulas avançam, conheceremos uma realidade oculta pela sociedade, onde eles se preparam para enfrentar o seu maior temor: continuar a sua educação em escolas de ouvintes. Aqui se revela o medo, a dificuldade e a injustiça sofridas pelos deficientes auditivos no sistema educacional chileno.

Este projeto foi desenvolvido durante sete anos (2012-2019) em três fases de trabalho: 1) pesquisa e roteiro: 2 anos; 2) gravação, montagem e acessibilidade: 3 anos; 3) distribuição nacional e internacional: 2 anos.

O financiamento da primeira fase foi obtido com o fundo Corfo Cine, a segunda fase foi financiada pelo Conselho Nacional da Cultura e das Artes e, a terceira, por ambos os fundos, apenas para a distribuição nacional. A distribuição internacional foi assumida pela fundação.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A comunidade de surdos no Chile tem sido o principal beneficiário dessa iniciativa, porque o projeto realizado pela Fundação Laboratório de Arte Lobo Temporal mostra a violação dos direitos humanos sofridos por meninos, meninas e adolescentes estudantes deficientes auditivos.

ESCOPO

No Chile, foram realizadas aproximadamente 200 exposições com diversas ativi-

dades. No exterior, entretanto, ocorreram aproximadamente 100 exposições, também com atividades.

OBJETIVO DO PROJETO

- O propósito é fornecer conhecimento sobre a cultura da deficiência auditiva à comunidade educativa de uma escola com um programa de integração escolar para educar, sensibilizar e incorporar a Língua de Sinais como um meio de comunicação e expressão entre a co-

munidade auditiva e surda; além de divulgar as características visuais dos deficientes auditivos e incorporar elementos linguísticos e culturais aos processos, gerando assim um espaço educativo mais acessível e inclusivo.

- O Laboratório de Arte Lobo Temporal visa a inclusão, os direitos humanos e o desenvolvimento dos deficientes auditivos através da realização de atividades principalmente educativas e artísticas.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- A primeira fase consiste em um programa de sensibilização sobre o assunto por meio de reuniões com diferentes atores. Posteriormente, é realizada uma sessão em que se exhibe o documentário e a abertura de debates. Esta fase culmina com uma série de workshops sobre a cultura da deficiência auditiva para alunos, professores e representantes.
- Na segunda fase, é feito um relatório resumido analisando a experiência e um documentário para posterior divulgação.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Em nível nacional, destacamos o trabalho realizado em escolas, universidades, centros culturais, festivais de cinema, instituições envolvidas com a cultura, a educação, a inclusão e os direitos humanos.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

“Aprender a ler lábios, aprender a articular palavras, isso podemos aprender, mas eu me pergunto: e vocês, por que vocês não aprendem a Língua de Sinais? Nós temos que nos apropriar da sua cultura, mas vocês não se apropriam da nossa”.

ESTUDANTE DEFICIENTE AUDITIVO

Trabalhamos sobre vários temas da comunidade surda, tais como a educação bilíngue e intercultural, a necessidade de uma cultura da deficiência auditiva com identidade própria e Língua de Sinais, a busca de deficientes auditivos de referência para os jovens deficientes auditivos e o direito à educação no seu idioma. Por isso, ultimamente, nos concentramos no que é vivido na educação”.

VIVIANA CORVALÁN ARMIJO,

CODIRECTORA

“Acreditamos que existe um fardo cultural na nossa sociedade [...] modelos estéticos que foram impostos [...] Por que nós –como dizem os deficientes auditivos– colonizamos as pessoas portadoras de deficiência auditiva... as forçamos a falar, as forçamos a ouvir? [...] Conversamos sobre o outro, com o outro presente, mas sem levá-lo em consideração [...] Antes eu era um ouvinte comum e corrente [...] Graças aos meninos [nos foi dada] a possibilidade de crescer como pessoas, de conhecer outra língua e de compreendê-la a partir da sua subjetividade [...] Aprendemos a questionar a nós mesmos como ouvintes”.

FRANCISCO ESPINOZA, CODIRECTOR

PODCAST DO PROJETO

>> Documentário Último año

www.youtube.com/watch?v=YEFUG44Ijw

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=COek-8wMc_s

COLÔMBIA
**Instituto Nacional Penitenciário
e Carcerário**



DESCRIÇÃO

NO CONTEXTO PENITENCIÁRIO, É CRUCIAL QUE O CORPO DE CUSTÓDIA E VIGILÂNCIA aprenda o conteúdo funcional da sua função, mas também é fundamental que aprenda sobre a conduta das pessoas privadas de liberdade, a dinâmica da subcultura penitenciária, o tratamento penitenciário e, especificamente, como lidar com a tensão das condições de trabalho que serão enfrentadas. Tal aprendizado é conseguido por meio da gestão e controle das emoções, melhorando assim a sua capacidade de resposta de maneira assertiva, refletida na concepção de um tratamento digno como uma das principais insígnias do trabalho penitenciário. O objetivo é alcançar a qualidade dos padrões de convivência das pessoas privadas de liberdade, razão subsequente e teleológica da nossa missão. Esta é uma iniciativa de educação não formal, uma vez que faz parte da educação para a vida e o trabalho.

A execução e o desenvolvimento dos programas de Direitos Humanos e Uso da Força foram possibilitados pelo apoio técnico e assistência do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, o que permitiu avanços na capacitação e na profissionalização dos agentes penitenciários.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Até agora, foram realizados 25 workshops sobre Direitos Humanos e Uso da Força, com 787 participantes; quatro seminários com 86 participantes e três processos de Lições Aprendidas. Conseguiu-se a formação de 1084 agentes penitenciários.

ESCOPO

Sistema Penitenciário e famílias dos presos.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Fortalecer a educação nas prisões, enfatizando o respeito pelos direitos humanos das pessoas privadas de liberdade.

- Refletir sobre as ações que até agora têm sido incoerentes com esse preceito.
- Restaurar o critério sobre a função do agente penitenciário em relação às suas atividades de ressocialização.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- As atividades realizadas consistem na socialização da doutrina em direitos humanos como uma forma de sensibilização e gestão das competências socioemocionais para enviar uma resposta assertiva.

va, empática e controlada diante do contexto e das Práticas Técnico-Táticas em diferentes áreas específicas do serviço penitenciário (antimotins, transferência e transporte de pessoas privadas de liberdade, registro de pessoas e de instalações, negociação e resolução de conflitos).

- No campo da educação virtual, são desenvolvidos fóruns temáticos, workshops, videoconferências e avaliações escritas interativas.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- O impacto da formação e capacitação em direitos humanos foi notório em dois aspectos: a satisfação que o programa gerou nos funcionários com uma avaliação dos participantes de 94,4 pontos numa escala de 100 e a sensibilização sobre o tratamento digno como uma resposta positiva na interação dos funcionários com as pessoas privadas de liberdade, evidências manifestadas pelos presos.
- Uma conquista incontestável é contar a história e a experiência educacional em direitos humanos de um ponto de vista crítico e real, com os avanços e as transformações que atravessa o Sistema Penitenciário na Colômbia através de depoimentos de pessoas privadas de liberdade e dos funcionários que foram pioneiros neste processo.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Uma vez concluído o processo de capacitação nos seminários e workshops realizados, os alunos (funcionários do Corpo de Custódia e Vigilância) entregam como resultado uma ideia de mudança, para melhorar a habitabilidade e beneficiar o tratamento digno das pessoas privadas de liberdade.

“ Da mesma forma e de modo complementar, o uso da força é particularmente analisado como uma responsabilidade ética e legal do agente do Corpo de Custódia e Vigilância para proteger a

segurança, a ordem interna, a integridade e a vida, sem violar a dignidade das pessoas privadas de liberdade nos centros de detenção da ordem nacional. Desta maneira, com o apoio do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, uma acentuada intervenção é iniciada em 2015 na área da capacitação em âmbito nacional mediante a realização de workshops, seminários e titulações em Direitos Humanos e Uso da Força no contexto do sistema penitenciário colombiano e com um foco especial: refletir sobre as ações que até agora foram incoerentes com o referido preceito e restaurar o critério sobre a função do agente penitenciário em relação às suas atividades de ressocialização. Esta restauração também implica a essência do seu ser, porque é verdade que as competências profissionais dos funcionários públicos na Colômbia não são apenas funcionais, mas também comportamentais”.

FRANCELY GAMBOA, CAPITÃ

WEBSITE DA INSTITUIÇÃO

>> www.inpec.gov.co

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=3joPxiHLWNo



COSTA RICA

Fundação Eu Posso, e Você?



DESCRIÇÃO

A FUNDAÇÃO “EU POSSO, E VOCÊ?” é uma organização sem fins lucrativos, surgida em 2013, com o objetivo de impulsionar, financiar e promover a inclusão no âmbito educacional e no mercado de trabalho das pessoas com síndrome de Down e, assim, criar redes de apoio para aumentar a conscientização sobre as suas habilidades e o seu desenvolvimento na sociedade.

O projeto “Eu Posso, e Você?” foi disponibilizado para instituições de ensino, empresas e organizações interessadas em motivar e conscientizar a população em geral com uma pequena amostra das histórias de sucesso de pessoas com síndrome de Down. A iniciativa destina-se à formação de pais, mães e professores e visa garantir uma abordagem formativa de pessoas com deficiência desde a infância para melhorar as habilidades profissionais. De fato, no mundo corporativo, são realizadas análises de cargos e treinamento de pessoal para, posteriormente, incluir o deficiente na equipe de trabalho e oferecer empregos com suporte, caso seja necessário.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A execução do projeto tem beneficiado diretamente as pessoas com síndrome de Down e é importante salientar que também as suas famílias e empregadores.

ESCOPO

Para dar um suporte integral às famílias com membros com síndrome de Down e as suas instituições de ensino e corporativas em âmbito nacional, existem três redes de apoio que, por meio de capacitações e divulgação de informações, buscam o pleno desenvolvimento do ser humano dentro do seu meio.

- Rede de assistência inicial: ajuda na aceitação do indivíduo no âmbito familiar, educa e orienta sobre os serviços de

apoio necessários nos primeiros anos de vida.

- Rede de educação inclusiva: capacita as famílias e instituições para a inclusão nos centros educacionais.
- Rede de inserção no mercado de trabalho: prepara as empresas e pessoas com diversidade funcional para desempenharem um trabalho com sucesso. Esta rede já possui 85 pessoas inseridas em diversas empresas nacionais.

A equipe de trabalho é composta por pais e profissionais de diversas áreas e a sua principal missão é respeitar os direitos humanos por meio de valores como respeito, tolerância, solidariedade, equidade, sentimento de pertencimento, convivência e igualdade.

OBJETIVO DO PROJETO

Promover a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com diversidade funcional para juntos construírem uma sociedade para todos.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- As atividades estão estruturadas em três blocos: rumo a uma prática profissional inclusiva, inclusão no mercado de trabalho na prática e emprego com apoio. Cada bloco é independente e juntos constroem o processo de inclusão corporativa na sua totalidade.
- Entre as atividades realizadas pela Fundação “Eu Posso, e Você?” incluem-se as seguintes: inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência, gerenciamento de uma oferta de empregos inclusiva, conscientização e capacitação dos funcionários das organizações, análise de cargos, emprego com suporte e capacitação em instituições de ensino.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

Resultados da fundação:

- 120.000 pessoas capacitadas.
- 215 cargos adaptados para pessoas com deficiência.
- 220 pessoas com deficiência incluídas no mercado de trabalho.
- 42 empresas inclusivas, onde foi prestada assessoria na área de inclusão corporativa e educacional em nível nacional, ajudando-as a desenvolver práticas inclusivas no cotidiano do seu trabalho.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Durante os sete anos de existência, a fundação passou por várias mudanças para se ajustar à realidade e às exigências da sociedade. A última delas e uma das mais relevantes é a incorporação de Andrea na equipe de trabalho, uma pessoa com síndrome de Down que vem enriquecendo os processos de capacitação, contribuindo com a sua experiência pessoal, como

uma pessoa incluída desde a infância no sistema de ensino regular e atualmente no mercado de trabalho.

- Ela foi uma das representantes e designer de mídia da campanha “Diferentes, mas iguais”, promovida pela Fundação “Eu Posso, e Você?” e pela marca Red Point, na qual foi feito um chamado, bem recebido pela população, para usar meias diferentes no dia 21 de março, Dia Internacional da Síndrome de Down.

“O trabalho da fundação está repleto de momentos significativos, uma vez que a realização profissional das pessoas com deficiência é acompanhada por experiências únicas. O trabalho dignifica as pessoas, mas conseguir isso, mesmo quando muitos pensam que é impossível, é uma das experiências mais gratificantes. Uma das experiências mais marcantes foi a primeira inclusão no mercado de trabalho de uma pessoa que já completou sete anos na empresa e até ajudou a pagar a casa onde mora”.

FUNDAÇÃO EU POSSO, E VOCÊ?

WEBSITE DO PROJETO

>> www.yopuedoyvos.org/contenido

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=i8mfr-RqBeM



EQUADOR

Universidade Central do Equador, Faculdade de Comunicação Social



DESCRIÇÃO

O PROJETO CONSISTE NA FORMAÇÃO E NA CAPACITAÇÃO DE COMUNICADORES COMUNITÁRIOS. Tradicionalmente, as nacionalidades indígenas foram excluídas do acesso à comunicação através da mídia, ou apenas lhes davam uma lista com as emissoras de rádio para “tornar o acesso à comunicação equitativo”. No entanto, os companheiros indígenas não têm conhecimento para gerar conteúdo, para utilizar as TIC e as redes sociais e outros elementos necessários para alcançar os públicos e atores sociais relacionados com as suas necessidades e lutas reivindicativas.

Neste contexto, a Faculdade de Comunicação Social (FACSO) da Universidade Central do Equador criou vínculos com organizações que envolvem as referidas comunidades, assumindo a responsabilidade acadêmica e de universidade pública. Por esta razão, ao lado da Confederação de Nacionalidades Indígenas da Amazônia Equatoriana (CONFENIAE), eles lançam o projeto de ligação com a sociedade “Formação de comunicadores comunitários” para residentes de dez nacionalidades indígenas da Amazônia de Pastaza, Napo e Sucumbíos.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A população beneficiária pertence, principalmente, às nacionalidades shiwiar, sápara, kichwa amazônica, shuar, achuar, waorani, cofán, sionas e secoyas.

ESCOPO

A iniciativa surge da cooperação mútua entre a Confeniae e a Facso, a fim de fortalecer a inclusão nos processos de comunicação, a capacitação relativa às necessidades que a Lei da Comunicação exige dos comunicadores comunitários, e a definição de estratégias de comunicação para revitalizar a identidade e a cultura dos povos e das nacionalidades da Amazônia.

OBJETIVOS DO PROJETO

Envolver estrategicamente os comunicadores comunitários nos processos de fortalecimento interno, interação e demanda pelos seus direitos.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ACTIVIDADES

- Identificar as necessidades de capacitação dos comunicadores da comunidade.
- Planejar uma série de cursos de curta duração e capacitação em perfis ocupacionais referentes à comunicação que atendam às necessidades identificadas.

- Desenvolver os cursos e perfis profissionais.
- Registrar os colegas capacitados em perfis profissionais no Sistema Nacional de Qualificações e Capacitação Profissional (Setec), para que obtenham o certificado validado pela Universidade e pelo Setec.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Formação e capacitação de 50 comunicadores comunitários de diferentes nacionalidades da Amazônia equatoriana, membros da Confeniae.
- Fortalecimento da gestão estratégica da comunicação comunitária: nível interno (organização) e externo (inter-relação com a sociedade).
- Resistência: defesa dos recursos naturais do habitat e dos processos organizacionais.
- Como resultado do processo de capacitação, surgiu um grupo de comunicadores, chamados “Lancers digitais”, que obteve 800 mil visitas durante as passeatas contra as empresas de petróleo.
- Fortalecimento da organização de comunicadores comunitários que apoiam os processos de base e de luta pelos territórios, processos organizacionais e resistência diante do modelo extrativista.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Entender a comunicação como um direito humano.
- Considerar a comunicação como uma ferramenta fundamental para a defesa do território, da cultura e da biodiversidade.
- A democratização da comunicação para democratizar a sociedade.
- Luta pela liberdade de expressão.
- A mídia comunitária como uma necessidade de expressar a sua própria voz, sem intermediários.
- Reduzir os abusos pela justiça comum e pelo respeito à autonomia, para o pleno exercício dos direitos coletivos.

“*Pertencemos a uma cultura viva e temos muito conhecimento para mostrar ao mundo exterior*”.

BRYAN GARCÉS, COMUNICADORA
COMUNITÁRIA DE NACIONALIDADE KICHWA

“*Somos as vozes daqueles que não têm voz, também dos seres espirituais, dos nossos avós, daqueles que estão longe da cidade, onde a comunicação não chega*”.

YANDA MONTAGUANO, COMUNICADOR
COMUNITÁRIO DE NACIONALIDADE SÁPARA

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=LA-aeTM-et8



EL SALVADOR

Comunidade Monsenhor Romero

DESCRIÇÃO

O PROJETO “PROGRAMA TERAPÊUTICO COMUNITÁRIO PARA OS DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA” surgiu na Comunidade Monsenhor Romero (CMR), do departamento de Usulután, em El Salvador, no ano de 2009. Ele concentra seus esforços em uma ação terapêutica em prol da educação, da promoção e da luta pelos direitos humanos das pessoas com deficiência, especialmente crianças com paralisia cerebral e suas famílias. Além disso, ele reivindica o direito à saúde, o direito à educação, o direito ao trabalho, o direito à inclusão integral de pessoas com deficiência e a viver em comunidade os direitos requeridos.

Assim, durante 10 anos, sem ter realizado um planejamento, ele centrou a sua ação na assistência de um grupo de crianças com paralisia cerebral. Entretanto, ele atende crianças em outras situações, tais como problemas de linguagem e pessoas com deficiência intelectual (retardo e síndrome de Down).

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O primeiro grupo beneficiário é composto por 45 crianças com deficiência e 55 crianças e jovens sem deficiência. O segundo grupo beneficiário reúne 400 membros da família.

ESCOPO

O projeto impacta na vida de 1.000 pessoas ligadas a crianças especiais e suas famílias, que são atendidas pelas quatro escolas de educação especial no departamento de Usulután e pelos programas comunitários de Los Angelitos em San Agustín, Jiquilisco e San Francisco Javier, pela Comunidade Amigos de Lázaro em Santiago de María, e pela Comunidade Padre Aquiles em San Miguel.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Fortalecer e diversificar as modalidades terapêuticas do programa holístico comunitário de atendimento integral, desenvolvido pela CMR de Usulután, para crianças e jovens com deficiência que sobrevivem fora do sistema nacional de saúde e de educação.
- Melhorar a qualidade de vida, reivindicar seus direitos humanos, elevar o nível de organização, descobrir e tornar visíveis os dons das pessoas com deficiência e de suas famílias.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Âmbito terapêutico: os serviços de fisioterapia são prestados a crianças com deficiências graves excluídas dos programas de atendimento público ou, em alguns casos, complementando a ação do Estado.
- Âmbito educacional: foram organizados mais de 300 workshops terapêuticos, de expressão artística, de formação inicial e de cultura de paz, de espiritualidade com a participação de mais de 4 mil pessoas.
- Âmbito político: a CMR realizou uma pesquisa de campo entre 2010 e 2012 que deu origem ao “Diagnóstico situacional sobre crianças com deficiência no município de Usulután”, publicado mediante a realização de um fórum.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Uma característica constante no processo de reabilitação na CMR é que todo o trabalho é enquadrado no contexto das terapias de manutenção, principalmente no caso de crianças com paralisia cerebral, a reabilitação é considerada uma utopia. Apesar disso, os pais valorizam positivamente o trabalho implementado e descrevem o progresso de seus filhos com detalhes minimalistas graças a esse tipo de terapia.
- Com o apoio audiovisual da Universidade Centro-Americana José Simeón Cañas (UCA), foi elaborado o documentário “Uma vida de limitações”, que oferece, por meio de três histórias de vida, os detalhes da pesquisa realizada.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Uma das maiores experiências foi a expansão do trabalho da CMR por meio de organizações irmãs, tais como a Comunidade Amigos de Lázaro e a Comunidade Padre Aquiles.
- Outra experiência bem-sucedida em nível de comunicação foi a produção do programa de televisão “Juntos podemos”, transmitido desde 2010.
- Como resposta ao desafio de construir melho-

res ambientes para a infância e a juventude em El Salvador, durante 5 anos, a CMR proporcionou a escola de verão “Casa Aberta” para atender as crianças do bairro durante as férias escolares.

- Em 2018, a organização realizou um fórum para exigir a aprovação da nova Lei de Inclusão para atualizar a Convenção das Organizações das Nações Unidas (ONU) para pessoas com deficiência, que contou com a participação de 300 pessoas, incluindo 3 deputados da Assembleia Legislativa de El Salvador.



“ Às vezes, as famílias lamentam ter um filho com deficiência, mas quando vêm para a comunidade, se abrem, abrem o espaço de encontro, de celebrar a vida, de celebrar o dom de ter um filho com deficiência”.

GABRIEL MEJÍA, VOLUNTÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> www.facebook.com/profile.php?id=100014734487449

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=rIoBiSWWhXXk

ESPANHA

Instituto de Mediação Educacional de Ribeira



DESCRIÇÃO

O “PROJETO LIBERTAS. DEFENDENDO A LIBERDADE DE EXPRESSÃO” é um programa interdisciplinar e transversal, cujos autores são um grupo de professores de todas as escolas de ensino médio de um pequeno município galego. Tais professores estão auto-organizados em uma pequena associação denominada Instituto de Mediação Educacional de Ribeira (IMER), em colaboração direta com o Centro PEN Galicia de escritores e escritoras da Galiza, com a participação de outros grupos que foram se unindo ao projeto à medida que ele avançava (municípios, universidades e ONGs, entre outras). É, portanto, um projeto intereducativo e social.

Partindo de nove casos específicos e reais de escritores, jornalistas e blogueiros que foram perseguidos, atacados, presos, torturados e até mesmo assassinados pelo uso legítimo do direito à *liberdade* de expressão, o objetivo principal deste projeto é definido da seguinte maneira: promover, entre a sociedade das cidades onde o “Projeto Libertas” é aplicado, a sensibilização, a participação e a defesa ativa da Declaração Universal dos Direitos Humanos e, em particular, do artigo 19 sobre o Direito à liberdade de opinião e de expressão.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O beneficiário final deste projeto é a população total de cada uma das cidades onde o “Projeto Libertas” foi aplicado, uma vez que este é um programa aberto. Por outro lado, esta iniciativa desenvolveu atividades e didáticas próprias para grupos específicos, tais como alunos e professores do ensino fundamental, médio e superior; grupos em risco de exclusão social (pacientes de clínicas de desintoxicação, etc.), com diversidade funcional, Associações de Mães e Pais de Alunos (AMPA), donas de casa, ONGS, etc.

ESCOPO

Os frutos colhidos com este projeto (a sua

enorme repercussão na mídia, o grande número de participantes e colaboradores, o seu impacto e reconhecimento público, as solicitações de participação de outras cidades etc.) serviram como um reforço positivo que motiva, principalmente, a continuar intensificando e ampliando o “Projeto Libertas”.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Promover a conscientização da situação de verdadeira fragilidade dos direitos humanos no mundo e envolver a comunidade educativa e os cidadãos em ações concretas.
- Conhecer e exercer os direitos respeitando os demais.

- Conhecer, compreender e criar empatia com a situação de escritores, blogueiros e jornalistas que, em todo o mundo, viram e veem ser violado o direito previsto no artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Rejeitar a discriminação de pessoas.
- Desenvolver o espírito crítico como base para consolidar uma maturidade pessoal e social que permita agir de forma responsável e autônoma.
- Divulgar e exportar os objetivos deste projeto para outras realidades sócio geográficas.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Para os alunos do ensino médio e de cursos técnicos profissionalizantes são desenvolvidas atividades interdisciplinares e transversais, tais como visitas educativas à exposição, representações teatrais, recitais de texto e de fragmentos de obras dos autores da exposição, vídeo, workshops, etc.
- Para a população em geral e para grupos (com diversidade funcional, associações, AMPA, ONGs, pacientes de unidades de atendimento a dependentes químicos, etc.) são oferecidas visitas educativas à exposição, mesas redondas, recitais de poesia e representações teatrais, entre outras atividades.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- A avaliação formativa e contínua do projeto envolve dois indicadores: qualitativo e quantitativo. Para a avaliação qualitativa, consideramos as reuniões periódicas do grupo de professores, os protocolos de registro, as escalas de satisfação e organização e a observação sistemática. Os resultados obtidos garantem um compromisso de continuidade de todos os centros envolvidos, bem como a ampliação do programa a seis municípios interessados.
- Os seguintes indicadores foram analisados para a avaliação quantitativa: os registros de livros de visitas, o número de participantes (mais de

doze mil), as solicitações para a participação no projeto por instituições (seis até agora), o reconhecimento público, a informação divulgada e a cobertura da mídia, as referências em redes sociais, etc.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- As estruturas locais são fortalecidas e reforçadas com a participação ativa em projetos intercomunitários. Como Henry Ford dizia: “Reunir-se é um começo, permanecer juntos é um progresso, e trabalhar juntos é sucesso”.



“Foi uma honra ter [...] a exposição *Libertas*. Estamos convencidos de que terá uma longa jornada e será, sem dúvida, um projeto fundamental para criar uma sociedade melhor”.

COVANDONGA RODRÍGUEZ,
VICE-PRESIDENTE DO MUSEU FPG
CAMILO JOSÉ CELA

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

>> pengalicia.gal/es/propuesta-didactica-proyecto-libertas

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=_QEg_Wo9wBo

GUATEMALA

Instituto Internacional de Aprendizagem para a Reconciliação Social

DESCRIÇÃO

O INSTITUTO INTERNACIONAL DE APRENDIZAGEM PARA A RECONCILIAÇÃO SOCIAL (IIARS) é uma associação civil guatemalteca que desenvolve ferramentas e metodologias educacionais inovadoras para promover o aprendizado de temas sociais difíceis nas salas de aula. Desde 2009, coordena a exposição “Por que estamos como estamos?”, que consiste em um espaço museográfico para abordar a relação entre a história do país e os desafios que a sociedade guatemalteca enfrenta, incluindo as consequências do longo conflito armado que a Guatemala sofreu entre 1960 e 1996.

Desde 2010, o IIARS faz parte de um consórcio de organizações civis, governamentais e de cooperação internacional, organizados em uma “Mesa Técnica de Educação para a Paz, a Memória Histórica e os Direitos Humanos”, que desde 2016 impulsiona, ao lado do Ministério da Educação, uma Estratégia Nacional de Formação para a Cidadania, com o objetivo de promover uma cidadania crítica, participativa e democrática a partir da educação.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Foram atendidos mais de 4.000 alunos e quase 300 docentes do ensino médio (entre 12 e 19 anos de idade), em três anos:

- 2017: 1.086 alunos, acompanhados por 76 professores
- 2018: 1.504 alunos, acompanhados por 67 professores
- 2019: 2.107 alunos, acompanhados por 128 professores

ESCOPO

O projeto foi implementado anualmente a partir de 2017. A cada ano, o IIARS, o Ministério da Educação e outras instituições estaduais e da sociedade civil coordenam em nível interinstitucional a visita de profes-

res e alunos à exposição nas semanas em torno do Dia Nacional da Dignidade das Vítimas de Conflitos Armados.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Promover nas escolas a abordagem das causas e consequências do conflito armado interno na Guatemala e o conteúdo dos acordos de paz.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Organizar um workshop preparatório para o corpo docente, no qual os professores de ciências sociais do ensino médio possam conhecer a exposição e obter

outros recursos educacionais para utilizar nas salas de aula antes e depois da visita dos seus alunos à exposição.

- Agendar a visita dos alunos para reforçar o seu conhecimento sobre as causas e consequências do conflito armado e realizar um evento comemorativo para evitar a reincidência das violações dos direitos humanos ocorridas na Guatemala entre 1960 e 1996.
- Como apoio aos professores na apresentação da questão do conflito armado nas salas de aula, todos os anos são distribuídos diferentes materiais, que lhes permitem aprofundar o tema e colocar em prática metodologias inovadoras.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Consolidação de uma metodologia bem-sucedida ao abordar um tema que ainda continua sendo difícil para muitos guatemaltecos. Além disso, o projeto tem contribuído para que a cada ano haja o fato de haver mais abertura sobre este tema.
- Contribuição positiva para o Ministério da Educação impulsionar ações que promovam o entendimento e a abordagem das causas e consequências do conflito armado e o conteúdo dos acordos de paz no campo educacional da Guatemala.



LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Na Guatemala, ainda é um desafio gerar espaços onde se possa discutir e aprender constru-

tivamente sobre o conflito armado. No entanto, a experiência deste projeto mostrou que, com condições adequadas de respeito e confiança, além de recursos que fornecem informações confiáveis e uma abordagem multidimensional que permita entender diferentes perspectivas de uma questão tão complexa, é possível gerar experiências de aprendizagem significativas para o processo de formação dos jovens.

- As ações de comemoração do Dia Nacional da Dignidade das Vítimas de Conflitos Armados podem ser mantidas, desde que seja realizado o acompanhamento interinstitucional entre o Estado e a sociedade civil, além da capacitação e da continuidade das ações dos professores com metodologias e recursos educacionais inovadores e adequados.

“Obrigado por mostrar a revisão histórica da Guatemala, muitas vezes escondida pelo medo e vergonha do nosso passado. Aprendemos coisas interessantes sobre o conflito armado no nosso país e como era a Guatemala antes de nascermos. Visitar a exposição é de vital importância para tomar consciência de que todos os seres humanos têm o mesmo valor, sem exceções. Este caminho acende uma luz de mudança que deixou uma semente nos nossos corações”.

YEIMY ÁVILA, ALUNA DO CENTRO
EDUCACIONAL NUFED 359

WEBSITE DO PROJETO

>> <https://www.iiars.org>

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=rycQWZ7lHd8

HONDURAS

Casa Aliança de Honduras

DESCRIÇÃO

“TRABALHANDO JUNTOS, SEGUIMOS EM FRENTE” é um projeto que está sendo desenvolvido com meninos, meninas, adolescentes e jovens (chamados de NNAJ) provenientes de lares com pobreza extrema, moradores de ruas, emigrantes regressados, pessoas deslocadas internamente ou que tenham sofrido algum tipo de violência. Visa restituir os direitos deste público baseados nos direitos da criança, por meio de ações e processos que garantam o desenvolvimento integral e uma vida digna, bem como as condições materiais e afetivas que lhes permitam viver plenamente e alcançar o maior bem-estar possível. Além disso, promove a educação baseada em direitos por meio de workshops, palestras e grupos de discussão, entre outros. Desta forma, os NNAJ conhecem e fazem valer os seus direitos.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A população beneficiária é de 150 NNAJ de 12 a 18 anos.

ESCOPO

O projeto deseja beneficiar 150 NNAJ únicos em situação de vulnerabilidade em um período de 5 anos, que receberão abrigo, alimentação, vestuário, educação formal e técnica, terapias em grupo e individuais, para que usufruam dos seus direitos.

OBJETIVO DO PROJETO

- Conseguir que os nnaaj em situações de vulnerabilidade gozem dos seus direitos à saúde, à educação e proteção contra a violência.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Desenvolver processos de recuperação terapêuticos individuais e coletivos.
- Auxiliar no desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida por meio da educação formal e técnica.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Observou-se um progresso físico, psicológico e social de 33% em relação à meta final do projeto (150 NNAJ) durante 2018.
- Em 2018, foram sensibilizados 30 pais, mães e representantes de família, dos 75 que estavam previstos no término do projeto.
- Conseguiu-se inserir 141 NNAJ no sistema de ensino formal e técnico.

- Realizaram-se workshops com os garantidores do projeto, a fim de capacitá-los para melhorar a atenção à infância, em conformidade com o direito à proteção, educação, saúde e participação. Guias de Família e Liderança Comunitária foram algumas das organizações participantes.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O trabalho realizado com a comunidade para a proteção e restituição de direitos dos NNAJ é de suma importância e, graças a este projeto, continua-se trabalhando no fortalecimento das parcerias já existentes entre as organizações para o bem-estar das crianças.
- Observou-se que é necessário mudar os padrões culturais que dificultam enfrentar o problema da violação de direitos dos NNAJ. Por isso, é fundamental abordar esta questão a partir da educação, não só dos NNAJ, mas de homens e mulheres, já que é preciso educar para mudar.
- Deve-se prestar atenção aos padrões que estão mudando e que promovem novas formas de violência e discriminação. Vale ressaltar a exploração comercial e não comercial de crianças e adolescentes, que está aumentando e requer respostas específicas.
- Verifica-se que a educação aprimora as capacidades dos NNAJ e os coloca em uma melhor condição para o cumprimento dos seus objetivos, afetando diretamente as famílias e, portanto, a sociedade.

“ Mario é um jovem de 19 anos, morador de rua desde os 16 anos, com dependência de álcool, maconha, cigarro e cocaína. A Casa Aliança de Honduras ofereceu-lhe serviços de apoio por meio dos seus programas que incluíam um local seguro para morar, alimentação, vestuário, assistência médica e atendimento psicológico. Mario foi gradualmente integrado em atividades práticas, esportivas,

culturais e artísticas, o que lhe permitiu um maior aproveitamento do seu tempo livre. O apoio na área educacional formal permitiu que ele concluísse o nono ano do ensino fundamental com esforço e dedicação. Além disso, desenvolveu uma série de habilidades no ensino técnico, como a conclusão de um curso de padaria e um curso de cabeleireiro. O processo de assessoria realizado no âmbito individual e familiar proporcionou a Mario um melhor relacionamento familiar, objetivos claros na sua vida e um estímulo à liderança e às relações interpessoais, principalmente em workshops de formação humana, tanto dentro do seu lar como no Programa de Reintegração Familiar. A participação da sua mãe em escolas de pais foi fundamental. Mario superou o problema das drogas e, usando o conhecimento adquirido na sua formação técnica, gerou renda para poder arcar com os próprios gastos. Através da atividade de cabeleireiro em domicílio, desenvolveu aspirações para melhorar ainda mais a sua habilidade e chegar a ter o seu próprio negócio. Além disso, dedicou-se a fazer pão para vender”.

CASA ALIANÇA DE HONDURAS

WEBSITE DO PROJETO

>> <http://casa-alianza.org.hn/new.casa-alianza.org.hn/index.php>

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=S3gqtyZBI6s

MÉXICO

Melel Xojobal, A. C.

DESCRIÇÃO

AS PARTICIPANTES DO CÓDIGO F SÃO UM GRUPO DE MENINAS E JOVENS, DE IDADE ENTRE 6 E 20 ANOS, em processo de descoberta do movimento feminista, organizadas para criar, aprender, informar-se, divertir-se, discutir e fazer acordos juntas e acompanhadas por mulheres adultas. Esta escola promove a liderança, tanto individual quanto coletiva, das meninas e adolescentes indígenas por meio do fortalecimento de capacidades com uma abordagem feminista e de participação protagonista. Um dos pontos principais do trabalho é que as participantes se reconheçam a si mesmas como protagonistas da sua vida e, portanto, como agentes de mudança social.

Nestas atividades, meninas e adolescentes refletem sobre o seu cotidiano em diferentes níveis para identificar expressões de desigualdade e de violência pela condição de gênero, idade, raça e classe social, buscando as suas próprias respostas e ferramentas para combater estas formas de dominação, fortalecendo a autoestima e o protagonismo.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Até o momento, o projeto beneficiou diretamente 99 meninas e adolescentes em San Cristóbal de Las Casas em Chiapas, e 297 de maneira indireta.

OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo do programa é reforçar as capacidades e habilidades de meninas e adolescentes indígenas na defesa dos seus direitos humanos.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Os principais enfoques temáticos são o gê-

nero, feminismo, sexualidade, autocuidado, amor romântico, maternidade desejada, menstruação, habilidades sociais para a vida e autoestima. São propostos mediante as seguintes atividades:

- Sessões semanais de formação e reflexão com os temas sugeridos pelo grupo, análise do contexto, atividades lúdicas e de expressão corporal.
- Espaços de formação com mulheres que compartilham os seus conhecimentos e experiências com as meninas e adolescentes.
- Debates sobre temas de interesse, preocupações, experiências ou problemas no cotidiano das meninas e adolescentes.
- Encontros de meninas e adolescentes

(locais, regionais ou nacionais), onde compartilham as suas experiências e reflexões sobre a defesa dos seus direitos e do seu projeto de vida.

- Eventos ou ações públicas de impacto, onde elas promovem os seus direitos e ilustram as situações de violência sofridas devido à sua condição de meninas e adolescentes.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

As principais conquistas são que meninas e adolescentes ...

- Se reconhecem como cidadãs com direitos e mulheres feministas com capacidade de influenciar o seu meio.
- Aumentam as suas capacidades, ferramentas e habilidades para serem agentes ativos na promoção e na defesa dos seus direitos.
- Compõem um grupo para a construção de estratégias grupais para a defesa dos seus direitos.
- Fortalecem as suas redes sociais e grupos de apoio entre mulheres, e participam mais da tomada de decisões que as afetam.
- Participam de processos de impacto político e ações públicas denunciando a violência contra as meninas e mulheres e propondo alternativas para o respeito e a garantia dos seus direitos humanos.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Trabalhar a partir de uma perspectiva baseada nos direitos humanos e uma abordagem de gênero para impulsionar o reconhecimento e o exercício pleno da cidadania de meninas e adolescentes, bem como analisar a discriminação e a violência a partir da interseccionalidade.
- Promover o protagonismo colocando as crianças como atores sociais com capacidade de ação e não como meros executores. Com base neste princípio, as meninas e adolescentes participam da elaboração, planejamento, implementação e avaliação das atividades e dos processos.
- Incluir as famílias no processo para favorecer o diálogo entre gerações e aumentar a sensibilização sobre a discriminação e a violência de

gênero. As participantes transmitem os seus conhecimentos sobre gênero e feminismo às suas famílias, o que gera novas formas de se relacionar uns com os outros.

- Dar visibilidade ao discurso direto e à perspectiva das meninas e adolescentes sobre a situação dos seus direitos através de documentos, materiais audiovisuais, conferências de imprensa e entrevistas com atores sociais e tomadores de decisão.

“ O código F é um espaço onde todas as mulheres se expressam, aprendem muitas coisas, como os seus direitos. Aqui, realmente, todas te escutam, não existem opiniões ruins, todas são boas, nós nos ouvimos umas às outras”.

SANDY, PARTICIPANTE

WEBSITE DO PROJETO

>> meleljobal.wixsite.com/codigof

WEBSITE DA ORGANIZAÇÃO

>> www.meleljobal.org.mx

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=c7oHKDwFDno



NICARÁGUA

Fundação Solidariedade Calasancia

DESCRIÇÃO

A FUNDAÇÃO SOLIDARIEDADE CALASANCIA (SOLCA) apoia os projetos sociais da Nicarágua, Costa Rica e República Dominicana por meio da busca de recursos econômicos e humanos, para conseguir oferecer uma educação para todos em um mundo mais justo, seguindo os passos de San José de Calasanz.

Este projeto oferece aulas de reforço escolar de segunda a sexta-feira, das 14h às 16h40, para crianças do primeiro ao sexto ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas. Da mesma forma, são desenvolvidas atividades complementares, culturais, esportivas, artísticas e pastorais. Para tal, o centro dispõe de uma ludoteca, uma sala de jogos, diversas salas de aula para a atenção educacional e de espaços de recreação ao ar livre.

Também são realizados acampamentos em torno de valores com a ajuda de jovens voluntários que também colaboram durante a semana com os professores nas aulas de reforço escolar. O centro é uma opção alternativa de educação, tanto acadêmica quanto de valores, lazer e tempo livre para crianças e jovens.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Beneficiários diretos: crianças e jovens do bairro de Sutiava, que é um dos principais bairros da cidade de León, com uma população formada principalmente por indígenas, com baixos recursos econômicos e condições de vida difíceis. As 125 crianças do bairro frequentam diariamente o Centro Cultural Calasanz para receber apoio escolar, reforçando o que é ensinado nas escolas públicas e privadas que frequentam, além de participar de várias atividades de lazer e tempo livre, de manter um acompanhamento psicológico e familiar do menor, de praticar atividades esportivas e de realizar um acompanhamento médico. Por outro lado, são oferecidos

aos jovens do bairro participantes do projeto diversas propostas, incluindo um grupo de espiritualidade e a opção de realizar um trabalho voluntário em educação no tempo livre e participar diretamente da vida comunitária, pertencendo a um grupo com esquemas democráticos de tomada de decisão. Atualmente, são 30 jovens que colaboram no grupo de voluntariado.

Beneficiários indiretos: o governo local reconhece a atuação do Centro Cultural Calasanz como um serviço público (com instalações abertas ao bairro) da região, o que o torna indiretamente um beneficiário. Vale ressaltar a importância do projeto para meninas e mulheres como beneficiárias (sendo

ratificado pela Secretaria de Estado da Mulher), uma vez que alavanca o seu desempenho escolar, prevenindo a evasão escolar e sua rápida incorporação ao trabalho doméstico.

ESCOPO

A população com idade entre 5 e 25 anos do território de Sutiava é de 17.853 (9.301 mulheres e 8.552 homens). As diversas atividades do Centro Cultural Calasanz são destinadas à ela. Atualmente, 230 pessoas frequentam o centro (125 crianças, 30 jovens e 30 pais).

OBJETIVO DO PROJETO

Aumentar o nível educacional, a participação comunitária e a integração social das crianças e dos jovens e de suas famílias do bairro de Sutiava (León), por meio de processos educativos que abordem a integridade de sua pessoa.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Assistência personalizada em um ambiente familiar e próximo.
- Acompanhamento psicológico.
- Atividades culturais, esportivas, artísticas e pastorais.
- Acampamentos em torno de valores com a ajuda de jovens voluntários.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Realização de um programa educacional não formal voltado especialmente para crianças de 4 a 12 anos, com recursos econômicos insuficientes e em alto risco de exclusão social.
- Apoio e acompanhamento no processo educativo das crianças por meio de um sistema de “escola de tarefas”, onde elas recebem aulas de reforço escolar seguindo o conteúdo ensinado em suas escolas, o que contribui para diminuir as taxas de evasão escolar e a repetição de anos.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Os programas de educação não formal são implementados com a estreita participação dos pais e da comunidade.
- A relação de dar e receber entre quem oferece o serviço e os protagonistas permite que este projeto identifique e responda às seguintes necessidades:
 - Educação não formal inclusiva.
 - Promover o saber fazer acima do saber.
 - Ensinar a aprender com base na cooperação.
 - Fomentar valores tanto para as crianças quanto para as suas famílias.

“ O Centro Cultural é um apoio para todas as crianças que vêm aqui. No Centro Cultural realizamos atividades, piscina, jogos; a dança que é para quem quiser [...] e como se sente mais livre quando se dança. Você sente que todas aquelas preocupações, problemas, desaparecem durante a dança [...]. Pelo menos aqui em Solca eu me sinto feliz, sinto que sou eu com os meus amigos e com a professora. Todos me fazem sentir bem, como uma menina, e na minha casa, me sinto como uma mãe”.

DEYANIRA ZAMORA, 12 ANOS

WEBSITE DO PROJETO

>> www.fundacionsolca.com

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=n_IS1OgHaYs



PANAMÁ

Futebol com Coração

DESCRIÇÃO

O FUTEBOL COM CORAÇÃO (FCC) surgiu como um complemento à educação formal ensinando valores e habilidades para a vida. O projeto utiliza a força de chamado do futebol, sua fácil replicabilidade e suas possibilidades pedagógicas como ferramenta para melhorar a qualidade educacional das futuras gerações, contribuindo assim para o desenvolvimento do país.

O FCC foi estabelecido como uma fundação sem fins lucrativos de interesse público e foi certificado pelo Ministério da Educação, pelo Ministério do Desenvolvimento Social e pelo Ministério da Economia e Finanças. Além disso, ele colabora com organizações internacionais como a UNICEF ou o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Ele faz parte do *Aliados por la Niñez*, um grupo com mais de 30 organizações da sociedade civil que tem um impacto político nos direitos da criança.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Desde 2007, o FCC trabalha com sua metodologia de desenvolvimento de valores e habilidades sociais, emocionais e cognitivas em meninos, meninas e adolescentes (MMA) dos 5 aos 17 anos de idade.

ESCOPO

Em 12 anos, o FCC alcançou mais de 30.000 crianças em 4 países.

OBJETIVOS DO PROJETO

- O FCC busca atingir uma realidade onde cada menino, menina e jovem tome boas decisões para a sua vida, independentemente das condições do seu entorno. Existe um compromisso de educar socioemocionalmente os MMA por meio do futebol.

- As vias de atendimento projetadas por nossos profissionais, redirecionando as instituições pertinentes de acordo com os problemas que estejam enfrentando, permitiram à comunidade conhecer e exercer os seus direitos. Os resultados obtidos mostram que, utilizando um modelo pedagógico com uma abordagem de direitos, como é o caso do FCC, o futebol torna-se uma ferramenta que transforma vidas e comunidades.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

O nosso trabalho é regido por uma abordagem de direitos:

Educar sobre e promover os direitos humanos, das crianças e seus deveres.

- Desenvolver valores e habilidades para a vida por meio da utilização da metodologia inovadora.
- Suscitar uma convivência saudável e a equidade de gênero.
- Motivar a permanência na escola e um bom desempenho.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- O sistema de monitoramento integrado proporciona dados de monitoramento e de avaliação. No último ano, ele mostrou que houve um aumento de 10% no uso das habilidades para a vida. Além disso, na população ativa, não existe nenhum caso de gravidez e todos os beneficiários permanecem no sistema de educação formal. Da mesma forma, o FCC é o alvo da primeira avaliação longitudinal de impacto no futebol para o desenvolvimento da região, por parte Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), a fim de conhecer os efeitos de suas atividades em MMA vulneráveis. Os resultados preliminares indicam que ocorreu uma melhoria de atitude em relação à escola, uma melhoria do autoconceito físico, uma melhoria considerável na percepção dos papéis de gênero, um aumento significativo na prática de atividades esportivas e uma redução do tempo dedicado a algumas atividades pouco produtivas. Os beneficiários costumam tornar-se agentes de mudança em seus lares, ensinando e transmitindo a seus familiares os temas ensinados durante as sessões de formação. Isso gerou uma maior conscientização sobre os seus próprios direitos e os de seus filhos, e sobre a maneira que as suas ações afetam a educação de menores. Graças a essa transformação do núcleo familiar, notou-se uma mudança no âmbito comunitário, caracterizada por um maior comprometimento com a infância, uma redução da violência e uma maior apropriação e sentido de pertencimento com o seu entorno.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

Entre os aprendizados, destacam-se:

- Adaptação aos horários e às atividades da escola para que não haja coincidências.
- O planejamento operacional deve levar em conta feriados ou datas especiais. As sessões de formação devem ser adaptadas a espaços adequados devido às condições climáticas.
- Sempre fomentar que os campos sejam espaços seguros e protegidos, já que a segurança das comunidades é outro fator que pode alterar os processos.



“Aprendi a melhorar no futebol, a ter colegas de equipe, a trabalhar em equipe, a ser tolerante e respeitoso”.

ZAIR MOISÉS, BENEFICIÁRIO DO FCC

“Eu aprendi com os valores, mudei o meu comportamento para controlar as minhas emoções”.

DAVID RUIZ, BENEFICIÁRIO DE FCC

WEBSITE DO PROJETO

>> www.fccpty.futbol/es

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=qDn_Lli6NEM

PARAGUAI
**Artesanas de la Palabra,
Coletivo de
Arte e Educação**

DESCRIÇÃO

O “ARTE PALAVRA”, UM PROJETO DA OFICINA-ESCOLA DE NARRAÇÃO ORAL NO PARAGUAI, surgiu como um espaço de reencontro com o narrador que trazemos dentro de nós, passando pela nossa própria palavra para conhecer a palavra do outro. Ele é coordenado por contadoras de histórias, membros do Coletivo de Arte e Educação, Artesanas de la Palabra, com o objetivo de oferecer ferramentas para a iniciação, formação e profissionalização na arte de contar histórias. A metodologia utilizada baseia-se na revitalização da memória emocional e coletiva por meio da pedagogia da afetividade, a fim de posteriormente descobrir a técnica cênica da palavra. Para dominar a técnica, o contador de histórias deve ter um alto grau de autoconhecimento e reconhecimento de seus pontos fortes e fracos. Ele deve se conectar consigo mesmo para conseguir a conexão com o outro mediante a palavra, o olhar e a história.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

Foram beneficiados de maneira direta jovens, mulheres e homens de três cidades: Assunção, Areguá e Encarnação.

ESCOPO

No âmbito do XI Encontro Internacional de Oralidade “A Pátria que pulsa em mim”, organizado pelas Artesanas de la Palabra de 1 a 7 de junho de 2020, pretendemos alcançar 2.500 crianças de seis cidades do Paraguai: Assunção, Encarnação, Areguá, Benjamín Aceval, Itauguá e Colonia Obligado.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Fortalecer a arte da narração oral cênica no Paraguai como uma ferramenta para o direito à educação, à memória oral e à contemplação da beleza da arte da palavra.

- Gerar espaços diversificados e inclusivos, de reflexão e capacitação, na arte da narração oral de contos.
- Criar redes de mediação de leitura entre narradores de Assunção, Areguá e Encarnação.
- Orientar o processo de especialização de contadores de histórias de diferentes idades.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

A narração oral de contos como uma ferramenta de mediação de leitura, como contemplação da beleza da arte da palavra e de revitalização da memória oral das pessoas.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Instalação e reconhecimento de uma nova expressão artística no país: a narração oral cênica.
- Criação de uma oficina-escola permanente de formação, capacitação e profissionalização na arte de contar histórias.
- O grupo foi formado por artistas cujo eixo de trabalho era a arte e a educação. Em 8 de abril de 2010, iniciaram basicamente as mulheres contadoras de histórias. Ao longo dos anos, o grupo cresceu e também se diversificou artisticamente: narração, fantoches, música, teatro e circo. Atualmente, ele é conhecido como o Coletivo de Arte e Educação Artesanas de la Palabra.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Semear palavras é a nossa razão de existir e não há história que possamos contar se não tiver passado primeiramente pela nossa experiência de vida. Contar histórias é viver a história. Ser um contador de histórias é ser um militante do AVVU ancestral, a palavra, o manancial da alma.
- Uma boa prática das artesãs é acompanhar o processo de formação daqueles que estão interessados na arte da palavra e introduzi-los na profissão. Quem entra na Oficina-Escola Arte Palavra, no final do processo, na verdade inicia uma nova jornada, onde a realidade e a fantasia tornam nosso ambiente um pouco mais amigável, inclusivo e diversificado.



“ Eu pensei que, para contar histórias, apenas precisava ler, ler e ler. Mas eu precisava me encontrar primeiro com a minha memória oral e emocional! Tantas terapias que paguei! Durante a ditadura, meus pais eram presos políticos e eu também fui presa. Quando eu tinha apenas 9 anos, passei um tempo na Técnica (uma prisão de tortura). Eu pensei que isso não importaria para ninguém, mas com esse processo de formação de contadores de histórias, eu percebi que isso é realmente importante. A minha história faz parte da memória coletiva de todos os paraguaios. E agora eu quero desenterrar histórias e contá-las. Eu sei que estou no caminho certo”.

ADELA, SUA HISTÓRIA FOI APRESENTADA NO ÂMBITO DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS QUE AFETAM MENINOS E MENINAS DURANTE A DITADURA.

WEBSITE DO PROJETO

>> www.artesanasdelapalabraparaguay.blogspot.com

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=RiROoK_9DSc

PERU

Centro de Educomunicação San Viator da Associação de Comunicadores Viator

DESCRIÇÃO

COLLIQUE É UMA ÁREA URBANA MARGINAL LOCALIZADA NO MINICÍPIO DE COMAS, NO LADO NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE LIMA. A SAN VIATOR É UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCOMUNICAÇÃO, COMPREENDIDA COMO UMA INTERFACE ENTRE A COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO POPULAR, BASEADA NOS VALORES CRISTÃOS DA JUSTIÇA SOCIAL E NA OPÇÃO PELOS POBRES. A “LUDOTECA PUKLLANA” DE SAN VIATOR TEM A SUA ORIGEM EM UMA BIBLIOTECA (2005), CRIADA COM O OBJETIVO DE AJUDAR AS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA A FAZER OS SEUS DEVERES ESCOLARES. ELA FOI CRIADA POR UMA EQUIPE DE JOVENS VOLUNTÁRIOS, COM O APOIO DA EQUIPE PERMANENTE DO CENTRO DE EDUCOMUNICAÇÃO SAN VIATOR.

A ludoteca surge como uma forma de priorizar o brincar e incorporar processos e elementos integrais e lúdicos para as crianças, desenvolvendo uma proposta democrática e respeitando o processo de aprendizagem de cada criança. Esta ação vai além do reforço escolar, recriando constantemente um proposta de atendimento integral às necessidades educacionais e emocionais de cada criança.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O público-alvo está dividido em público direto e indireto. O público direto inclui as pessoas com quem serão realizadas as atividades do projeto; isto é, 32 crianças, seus pais (cerca de 60 pessoas, dependendo das circunstâncias das famílias) e 8 professores, acompanhados por dois ludotecários. Com este público, pretende-se gerar um impacto na comunidade educativa. O público indireto está composto pelos alunos dos professores, a comunidade e os irmãos das crianças. A experiência dos últimos anos tem permitido acompanhar aproximadamente mais 40 pessoas.

ESCOPO

A iniciativa é realizada no IE 2060 “Virgen de Guadalupe”, que é uma escola do ensino fundamental. Está localizada na 4ª Zona de Collique e possui 37 professores que atendem aproximadamente 780 alunos. As crianças que estudam nesta instituição vêm dos arredores e dos morros, o que significa que pertencem à uma população com poucos recursos econômicos.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Promover e fortalecer o desenvolvimento integral e integrador de todas as dimensões da vida das crianças de Collique.
- Fomentar uma educação que gere rela-

ções comunitárias, afirmando e desenvolvendo as identidades culturais andinas e amazônicas, enriquecendo-as com uma prática intercultural.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- O caminho da San Viator na interface da comunicação e da educação, assumida e refletida, permite desenvolver uma proposta pedagógica e metodológica da educomunicação como um compromisso ético e político com a práxis.
- A proposta educacional da San Viator Collique para jovens, adolescentes e crianças tem a visão de uma sociedade justa, organizada e equitativa, dada pela ação social e política; inspirada pelo carisma viatoriano como uma expressão dos valores do Evangelho. Ao residir e desenvolver ações em um local urbano marginal, permite que as pessoas excluídas e em situação de risco alcancem a sua autonomia e o desenvolvimento de suas capacidades, integrando fundamentalmente os sentimentos e pensamentos.



RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- A Ludoteca Pukllana propõe uma ação lúdica, formativa e integral nas áreas acadêmicas, pessoais e comunitárias. No âmbito da comunidade, as crianças assumem uma cidadania e participação ativas para melhorar as relações humanas, bem como as suas circunstâncias vitais. Na dimensão pessoal, as crianças reconhecem as suas próprias habilidades, fortalecendo a sua autoestima e autonomia.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- A Ludoteca Pukllana representa uma pequena contribuição pastoral da promoção humana e cristã, no âmbito de um processo de humanização como sinal de um processo de evangelização libertadora. A proposta sempre foi focada no processo de aprendizagem e na vida da criança, bem como nos resultados de longo prazo, para gerar uma sociedade diferente da atual.
- Trata-se de uma experiência de convivência e inter-relação, um espaço de livre expressão onde as crianças perdem o medo de expressar as suas opiniões, sentimentos e pensamentos. A imaginação e a criatividade são desenvolvidas como uma forma de expressão para o autoconhecimento. Consiste em uma ação solidária, no sentido de um apoio mútuo incondicional.
- O reconhecimento do outro como sujeito de direito, nos permite identificar e valorizar uma riqueza na diversidade, reconhecendo os nossos pontos fortes e fracos e, assim, apoiando-nos mutuamente. Tudo isso possibilita uma participação dialogada, organizada e ativa, permitindo o desenvolvimento do senso comunitário, sem pressão pela competitividade e individualidade.

“ Eu gosto de vir para a San Viator porque aprendo coisas novas que não sei [...] e além disso, na San Viator, faço os deveres de casa. Eu gosto de pintar [...] e brincar”.

SAYURI, FREQUENTADORA DA LUDOTECA

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=Aw94e-3m3e30

PORTUGAL

Academia de Líderes Ubuntu

DESCRIÇÃO

ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU (ALU) é um projeto de educação não formal e de capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de contextos de exclusão social ou com aptidão para aí trabalharem, com o objetivo de se desenvolverem ou se integrarem em projetos de inovação e empreendedorismo social ao serviço da comunidade.

O método Ubuntu é responsável pelo desenvolvimento de cinco competências essenciais: autoconhecimento, autoconfiança, resiliência (focadas no indivíduo), empatia e serviço (sociais e relacionais).

O método está baseado no conceito africano “Ubuntu”, que significa “eu sou porque você é”. A ALU foi reconhecida pela Comissão Europeia como um dos 12 projetos de melhores práticas “*Taking the future into their own hands*” e pela Ashoka, a maior rede de empreendedores sociais do mundo, como um projeto de referência para o empreendedorismo social. Ela foi convidada para realizar uma conferência no Parlamento Europeu chamada “*Ubuntu Leaders Academy: A leadership focused on building bridges*”.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O projeto foi inicialmente destinado a jovens migrantes em Portugal que, especialmente na região metropolitana de Lisboa, representam uma comunidade com grande expressão cultural que é tendenciosamente marginalizada e socialmente discriminada. Com a experiência de trabalho, o foco de intervenção do projeto também se estende a jovens com interesse e experiência de trabalho em contextos sociais.

ESCOPO

Nos últimos anos, iniciou-se uma experiência internacional desta metodologia na África (Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e

Príncipe, Moçambique e Senegal), Europa (Espanha e Grécia), América Latina (Colômbia, Venezuela e Peru) e Filipinas.

OBJETIVO DO PROJETO

- Capacitação para promoção e restauração da dignidade humana, em contextos em que esta se encontra diminuída ou ferida, através do empoderamento para uma liderança servidora, com reforço da coesão e sentido de pertença.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Capacitar os jovens como agentes de transformação ao serviço das comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências, com foco nas capacidades para a liderança servidora.
- Capacitar educadores que apoiem a difusão do método e uma cultura de construção de pontes.
- Promover o diálogo entre e dentro das comunidades para a promoção da paz e a construção da justiça, contribuindo para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas e resistentes.
- Desenvolver uma ética do cuidado, focada na empatia, atenção e responsabilidade, considerando três dimensões: eu, eu-outro e eu-mundo.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social por meio da Incubadora Social Ubuntu, em Lisboa, Porto e Bissau.
- Inclusão social mediante o esporte na Academia Ubuntu Rugby.
- Rede Global Ubuntu.
- Ubuntu Global Network.
- O Projeto Vidas Ubuntu destaca o valor da experiência de vida de cada um, conhecendo e dando sentido à história de vida.
- Primeira edição do curso de formação avançada de pós-graduação “Inovação Educacional Inclusiva: Ubuntu para Educadores”.
- Projeto Escolas Ubuntu com o Ministério da Educação no âmbito da rede escolar na cidade de Lisboa e na sua região metropolitana (14 grupos de escolas de Lisboa e 20 da Grande Lisboa, com um total de 34 grupos escolares e 3 centros educacionais), trabalhando em um contexto escolar na área de Cidadania, tanto na capacitação dos alunos do terceiro ano do ensino fundamental e médio, quanto na formação de professores e educadores.
- Credenciamento da Formação de Educadores “Educação para a Cidadania por meio do Ubuntu”, pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- É possível aplicar a um programa de educação não formal um modelo pedagógico centrado nos participantes e baseado em uma metodologia profundamente relacional.
- La ALU demonstrou ser aplicável a diferentes sociedades e contextos porque foca no indivíduo.
- Ao promover a colaboração e permitir uma igualdade efetiva de oportunidades, o desenvolvimento pessoal e relacional (com outras pessoas e com o mundo) é reforçado.
- O interesse de escolas e universidades mostra que a sua relevância é assumida como um ativo educacional para o desenvolvimento dos jovens.

“Gostaríamos de acreditar que o conceito africano do Ubuntu trará uma contribuição genuína a uma nova ética global. Dadas as suas profundas dimensões relacionais, o Ubuntu atravessa todos os tipos de fronteiras, sejam políticas, econômicas, culturais ou da sociedade civil. Como resultado, o Ubuntu tem o potencial de influenciar todas as áreas da política pública, da cidadania, do desenvolvimento das pessoas e da governança”.

JOHN VOLMINK, PRESIDENTE DA UBUNTU
GLOBAL NETWORK

WEBSITE E CANAL DO PROJETO

>> www.youtube.com/channel/UCCqjfw-DIaMFxNoklX6Q_9A
>> www.pontesubuntu.org

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=_F4g48Uasks

PORTO RICO

Projeto Nascer, Inc.



DESCRIÇÃO

O PROJETO NASCER, INC. começou no ano de 2000 para desenvolver o Modelo de Incubadora de Família para pais adolescentes e seus filhos de até cinco anos de idade. Esse modelo considera as necessidades da população, traduzindo-se em serviços e, posteriormente, avaliando o seu impacto final. Atualmente, existem pesquisas científicas que o validam como um modelo com práticas baseadas em evidências.

Olavarria (2003) diz que a fertilidade tem sido tradicionalmente considerada pelas políticas públicas como uma questão do binômio mãe ou filho, dando invisibilidade para a participação dos homens. Portanto, é realizado um trabalho duro para que as famílias apoiem a participação ativa dos homens na educação da criança e poder garantir que todas as possibilidades sejam oferecidas a eles.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O programa é destinado a menores de idade que vivem, principalmente, com a mãe como chefe de família (uma família nuclear dentro de uma grande família). Este público é composto por desistentes escolares, com muitos atrasos acadêmicos, de renda extremamente baixa e dependentes da ajuda do governo. Estas condições descrevem uma população de famílias vulneráveis onde não existem redes de apoio familiar.

ESCOPO

O escopo concentra-se nos pais adolescentes que adquirem as habilidades necessárias para serem os primeiros educadores de seus filhos. Além disso, os avós são considerados como parte integrante de suas vidas, uma vez que moram na mesma casa, por isso é

necessário que eles exerçam papéis saudáveis com seus netos.

A proposta não se limita ao centro de serviços, mas também ao lar, à comunidade, ao hospital e outras instâncias que fazem parte do âmbito de atuação do trabalho. É imperativo que a assistência imediata seja oferecida a todos os membros da família (avós e pais adolescentes) para garantir o desenvolvimento de uma família saudável.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Aumentar os fatores de proteção ao longo da vida: adquirir habilidades de paternidade responsável, reduzir as gravidezes não planejadas e conseguir que as crianças sejam bem-sucedidas nas escolas.
- Alcançar ambientes familiares fortalecidos (micro e macro): reduzir a violência

doméstica, a violência comunitária e o maltrato infantil.

- Aumentar a mobilidade social: reduzir a taxa de abandono escolar no ensino médio, reduzir a dependência econômica do governo e aumentar a primeira geração de estudantes universitários.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Cursos para a criação dos filhos. Os pais e as mães adolescentes que estão isolados e sob múltiplas pressões possuem maior necessidade de apoio na criação de seus filhos. Oferecer-lhes essa oportunidade pode impedir consequências graves à criança. No curso, pais e mães desenvolvem habilidades por meio do currículo criativo nos cuidados com o bebê, estimulando a aproximação emocional com os seus filhos. Além disso, é uma oportunidade de trocar experiências com diferentes profissionais.
- Serviços psicológicos, de assistência social e aconselhamento vocacional. O aspecto socioemocional deve ser tratado com prioridade para garantir que as famílias vislumbrem um futuro encorajador e alcancem objetivos que lhes proporcionem uma autoestima saudável, bem como a criação de laços fortes e positivos. A prevenção ou atuação a tempo em casos de traumas graves nas famílias garante um melhor resultado em um tempo menor.
- Área acadêmica. Este serviço oferece aos participantes que estão fora da escola por dois ou três anos, a oportunidade de desenvolver habilidades para a tomada de decisões, a resolução de problemas, o trabalho em equipe, a mudança de atitudes e valores, a comunicação efetiva, o planejamento e outras habilidades que os ajudem a alcançar os objetivos na vida.
- Saúde sexual e reprodutiva. Reduzir a gravidez indesejada, aumentar os intervalos intergeracionais e diminuir as doenças sexualmente transmissíveis em jovens de 13 a 24 anos. O exposto acima é realizado por meio de educação,

orientação e assistência, não apenas no âmbito interno, mas também para a comunidade.



RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- A instituição foi reconhecida por *The United State Conference of Mayor, Best Practices Center, The Partnership for Working Families; Successful Cities Iniciatives; Best Practices Award*, em junho de 2003.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O modelo desenvolve famílias resilientes e fomenta novas maneiras de se relacionar em ambientes menos ameaçadores, oferecendo uma rede de apoio que permite o desenvolvimento no ritmo de cada família, educando e, ao mesmo tempo, empoderando as comunidades.

“ Quando soube que seria pai, entrei no Projeto Nascer e minha vida mudou e abriu a minha mente. Eu tenho um professor que me ensinou a ser o primeiro educador do meu filho e estou mais educado como pai e como aluno”.

DERECK RIVERA, PAI PARTICIPANTE

WEBSITE DO PROJETO

>> www.proyectonacer.com

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=uc1cyjkjnrw

REPÚBLICA DOMINICANA

ProlactarRD

DESCRIÇÃO

A PROLACTARRD É UMA ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, comprometida com a promoção da amamentação como a melhor maneira de alimentar os filhos.

O projeto visa promover o aleitamento materno como a forma ideal de alimentação para recém-nascidos e os seus primeiros meses de vida. Além disso, oferece grupos de apoio à comunidade, utilizando como meio de comunicação o aplicativo WhatsApp, palestras presenciais e eventos de integração, onde são apresentados os tópicos do estágio da gravidez, aleitamento materno exclusivo, banco de leite e alimentação complementar. A iniciativa também busca promover a doação de leite materno para salvar a vida de bebês prematuros e a criação de Salas de Amamentação em entidades públicas e privadas.

Todos os hospitais e clínicas devem ter por escrito uma política sobre amamentação conhecida por todos os funcionários do centro. Os centros de saúde têm a obrigação de informar as mulheres grávidas sobre os benefícios do aleitamento materno e como devem praticá-lo. A unidade de saúde deve ajudar as mães a começar a amamentar na primeira hora após o parto.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A população beneficiada pelo projeto é de cerca de 7.000 membros que integram os grupos de apoio, as famílias e a comunidade.

ESCOPO

O programa possui um alcance nacional com impacto internacional e está presente na maioria dos estados da República Dominicana e em países como El Salvador, Peru, Costa Rica, Espanha, Venezuela e México.

OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo do projeto é conseguir a sensibilização e o empoderamento das famílias para exercer o seu direito à amamentação.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- A realização da reunião presencial “Nosso Tribo”, na qual são abordados temas importantes para o sucesso da amamentação.
- Durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno, foram desenvolvidos projetos, tais como a “Amamentação Natural” (exposição fotográfica mostrando imagens de como a amamentação é vivida na realidade) e os “Murais da Amamentação” (ilustração de muros das cidades com belas imagens de mulheres amamentando seus bebês).

- Com o Picnic ProlactarRD, foi organizada uma festa de aleitamento materno com atividades de integração, dinâmica, concursos, rifas e bazar.
- A disponibilização de grupos de apoio e aconselhamento realizados pessoalmente e via WhatsApp; campanhas de doação de leite materno; sensibilização de mães e pais; palestras em centros de saúde, comunidades e lares; e ações de impacto social para garantir que as políticas de aleitamento materno sejam aplicadas nos centros de saúde e que seja respeitada a Lei 8-95, que declara a promoção e o fomento da amamentação como uma prioridade nacional.

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

- Doações coletivas de aproximadamente 200 litros de leite materno ao Banco de Leite.
- Participação dos pais no processo de amamentação.
- Impacto social e da mídia no aleitamento materno como um direito humano.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- A metodologia utilizada pelo ProlactarRD para o empoderamento das mulheres em relação à reivindicação de seu direito ao aleitamento materno tem sido eficaz, pois consiste em uma assistência mais estreita e adequada. Além de uma preparação para o processo, também oferece acompanhamento de acordo com o momento em que a mulher está vivendo, para que ela se sinta identificada e apoiada. A participação dos pais tem sido fundamental. É necessário que ocorra um impacto social e da mídia no aleitamento materno como um direito humano.

“ Ele é Edrikk Jeudiel e completou 18 meses sendo alimentado com leite materno e alimentação complementar. Estamos felizes e mais do que orgulhosos por alcançar esse objetivo; graças a Deus, ao meu marido e ao tremendo grupo de apoio ProlactarRD, por seus conselhos e orientação

durante esse período. É possível amamentar de maneira ininterrupta e podemos mais”.

ANA DURÁN, MÃE E MEMBRO DO PROJETO

“ O ato de amamentar de maneira exclusiva não é fácil, mas não é impossível. No caminho, me deparei com uma cesárea não programada, com mamilos planos, frênulo do bebê, intolerância à lactose, pontos brancos dolorosos, baixa produção, crise de crescimento e um nódulo no seio mais produtivo que me encheu de medo [...] Agradeço o apoio do meu marido e da minha família, da ProlactarRD, de cada mãe que me levantou com suas palavras de encorajamento [...] Assumi o compromisso de ajudar outras mães que desejam dar o melhor aos seus bebês. Darei de graça o que de graça recebi [...] Poucas coisas me deixam tão orgulhosa de mim mesma do que ter conseguido dar ao meu tesouro somente leite materno durante esses seis meses.

EMELY UBIERA, MÃE E MEMBRO DO PROJETO

WEBSITE DO PROJETO

>> www.prolactarrd.com

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=JrQORW3IPys



URUGUAI

Centro Educacional Providência. Organização da Sociedade Civil

DESCRIÇÃO

O CENTRO EDUCACIONAL PROVIDÊNCIA ESTÁ LOCALIZADO EM CERRO OESTE (MONTEVIDÉU, NO URUGUAI) e surgiu em 1994 como resultado do trabalho conjunto de famílias do bairro e integrantes laicos do Movimento Apostólico de Schoenstatt. Ao perceber a necessidade de um espaço educacional para crianças e adolescentes, os voluntários e vizinhos começaram a desempenhar atividades educativas. O Centro Educacional foi crescendo e promovendo a participação de mais crianças e jovens, tornando-se um espaço socioeducacional de referência na comunidade.

O “Projeto Participação” visa promover o direito de crianças e adolescentes de expressar livremente a sua opinião e fazer ouvir suas vozes em diferentes áreas da sociedade. Compreendendo o valor de fomentar desde tenra idade o diálogo, a tolerância e o respeito, o projeto é realizado com o propósito de que as crianças e adolescentes de Montevideu se desenvolvam como membros comprometidos e sensíveis no que se refere ao que se passa na sociedade, ao mesmo tempo em que desempenhem a sua participação nos assuntos públicos, procurando influenciar diretamente a realidade e contribuir para que ocorra a mudança na vida cotidiana. O “Projeto Participação” é concretizado por meio de dois programas: “Assembleia” e “Parlamento”.

POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

No programa “Assembleia”, trezentas e vinte e cinco crianças e adolescentes, de idade entre 6 e 18 anos, participaram dos três programas educacionais do Centro Providência: Clube Infantil, Liceu e Centro Juvenil.

Dezessete instituições de educação formal e não formal participaram do programa “Parlamento”, representando os oito municípios de Montevideu (Uruguai). A realização do programa envolveu a participação e a formação de quatrocentas crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos de idade.

ESCOPO

Atualmente, trabalha-se com crianças, jovens e suas famílias, de Montevideu.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Estimular em crianças e adolescentes a aprendizagem dos princípios estabelecidos pela Convenção sobre os Direitos da Criança.
- Despertar em crianças e adolescentes a consciência da corresponsabilidade na construção de uma sociedade melhor para todos e todas.

- Promover espaços de produção e criação por parte das crianças e adolescentes para que, por meio de suas diferentes e originais formas de expressão, expressem suas opiniões.

ATIVIDADES, RESULTADOS E CONTEÚDOS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Programa “Assembleia”

A equipe de educadores e educadoras do Centro Providência implementou o programa em três fases para as crianças e adolescentes:

- *Tomam a palavra:* em 2018, foram realizadas 55 assembleias no Centro Educacional.
- *Definem a agenda:* : nesta fase, eles impulsionaram iniciativas baseadas no trabalho realizado em assembleias.
- *Aderem-se a redes de participação:* em nível municipal, departamental e nacional, eles começam a fazer parte das redes de participação.

Programa “Parlamento”

Uma equipe de educadores e educadoras de Providência implantou o programa em quatro fases:

- Realização de workshops: Direitos Humanos e Participação.
- Desenvolvimento de workshops: Gabinetes Municipais.
- Programa de intercâmbio: Jornada de Integração.
- Intercâmbio das crianças e adolescentes com o mundo adulto, com base na participação conjunta em sessões da Junta Departamental de Montevideú e do Parlamento uruguaio (coordenadas pela Secretaria da Educação para a Cidadania do Município de Montevideú).

RESULTADOS SIGNIFICATIVOS

Programa “Assembleia”

- Centro Educacional Providência utiliza a metodologia de assembleia para promover a aprendizagem interativa e experiencial; uma experiência significativa que permite que os meninos, meninas e adolescentes assumam um papel de destaque na convivência cotidiana do centro.

Programa “Parlamento”

- Em 2018, o Centro Educacional Providência se candidatou e foi selecionado na convocatória aberta pela Secretaria da Educação para a Cidadania, pertencente ao departamento de Desenvolvimento Social do Município de Montevideú, para desenvolver o “Parlamento de Meninos, Meninas e Adolescentes de Montevideú”, um programa dedicado a promover espaços para garantir a eles o direito à participação como sujeitos ativos de direito e a participação cidadã.

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- Em Providência, o desenvolvimento do Projeto Participação é reconhecido como uma contribuição para o Uruguai, já que busca formar crianças e adolescentes como sujeitos ativos, que sejam capazes de propor, discutir e modificar o mundo que os rodeia, com base em uma experiência participativa.

“ Nesse processo, aprendi a transformar as reclamações de meus colegas em uma proposta que possa ser levada aos professores e diretores”.

ANGÉLICA SANTANA, DELEGADA

“ Acho que aprendo mais ouvindo os meus colegas, ouvindo os outros e quando me ouvem. Acho que é uma maneira muito boa de aprender a ouvir e a ser ouvido”.

LUCÍA DOMÍNGUEZ, DELEGADA

WEBSITE DO PROJETO

>> www.providencia.org.uy

VÍDEO DA EXPERIÊNCIA

>> www.youtube.com/watch?v=tm4ojFCYPtE

